

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JUAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O sultão de Marrocos

foi muito aclamado
à sua chegada a Tanger

TANGER, 10.—Chegou de comboio a esta cidade o sultão de Marrocos, que teve uma recepção verdadeiramente apoteótica por parte da população muçulmana. Os navios de guerra estrangeiros, ancorados no porto, entre os quais figuram os barcos de guerra portugueses «Bartolomeu Dias» e «Vouga», prestaram as honras da ordenança ao soberano marroquino.

O almirante português Magalhães Correia, administrador daquela zona internacional, e o representante diplomático dos Estados Unidos apresentaram os seus cumprimentos ao sultão de Marrocos na estação ferroviária.

Seguidamente, organizou-se um faustoso cortejo até o palácio do Mendubi, (representante do sultão em Tanger) onde ficou hospedado. Durante o trajeto até ali que foi feito em carro aberto, o sultão foi alvo de entusiásticas aclamações por parte da população que se não cansava de vitorejar o soberano marroquino. A cidade está visivelmente engalanada.

O soberano marroquino recebeu os representantes da Imprensa, aos quais declarou que «Marrocos é só uma nação e só uma família», devendo ter portanto um só soberano.—(U. P.).

A REUNIÃO DOS «QUATRO GRANDES»

A questão da fronteira

germano-polaca
e a declaração de Marshall

(Serviço especial da Reuter para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 10.—Mesmo que a Conferência de Moscovo não venha a produzir resultados concretos de espécie alguma, terá sido, apesar disso, muito importante como reunião em que a manobra de ver dos «Quatro Grandes» foi claramente exposta no maior numero de assuntos possíveis.

Ontem tratou-se da questão da futura fronteira polaco-germana. A discussão abriu com a declaração de Marshall, em que o secretário de Estado americano se mostrou parco de palavras.

Molotov, naturalmente, apresentou objecções imediatas. Além disso, exprimiu também o receio de que a perpetuação na actual fronteira venha a produzir um movimento irredentista na Alemanha. Os polacos dizem que, «quando os alemães são fortes, têm movimentos irredentistas» em qualquer parte, sem preci-

sar de fronteiras. E a prova está no que aconteceu em 1939.

A declaração de Marshall baseou-se, sobretudo, em argumentos económicos. Deixou mesmo uma possibilidade de entendimento sobre a actual fronteira, sugerindo que possam fazer-se acordos económicos especiais entre a Polónia e a Alemanha, em vista de os territórios administrados pelos polacos serem muito importantes na economia da Alemanha de antes da guerra como regiões produtoras de generos alimentícios. Disse que produziam um quinto dos generos alimentícios da Alemanha, numero que os polacos não admitem.

Mas o criterio de Marshall foi o seguinte: devemos ver qual o territorio de que precisa a Polónia e que ela pode povoar efectivamente. Os seus recursos devem ser pelo menos tão grandes como antes da guerra e capazes de manter o nivel do seu povo tão bom como antes da guerra.

Propôs depois o estabelecimento de uma comissão especial de fronteiras. Nas circunstancias actuais, é difícil ver como é que a Conferência dos Ministros dos Estrangeiros pode nomear uma tal comissão, nesta fase. Não há duvida de que o assunto surgirá de novo sob um aspecto ou outro.

A declaração de Marshall
comentada em Moscovo

MOSCOVO, 10.—A declaração americana há tanto tempo esperada sobre as fronteiras entre a Polónia e a Alemanha é considerada pelos observadores desta cidade como expressando a preocupação dos Estados Unidos de que o desmembramento político e territorial do Leste da Alemanha não venha a ser seguido pelo colapso total dos laços económicos entre aquilo que foi a Alemanha e aquilo que hoje é.

O secretario de Estado Marshall não fez recomendações drásticas para a redução da área provisoriamente

(Continua na 11.ª pag.)

A queixa apresentada contra Frank Sinatra

BEVERLY HILLS (Califórnia), 10.—A queixa acusando Frank Sinatra de agressão foi apresentada hoje pelo critico cinematográfico Lee Mortimer, após uma cena passada num clube. O juiz ordenou ao «sheriff» adjunto que se aviste com Frank Sinatra para fazer depois o seu relatório.

Frank Sinatra, que ontem á noite se apresentou no tribunal de Beverly Hills, foi posto em liberdade sob fiança, enquanto aguarda julgamento. Quando se apresentou no tribunal, Sinatra declarou estar inocente e pediu que fosse julgado pelo júri. Partindo para Nova York, onde o chamavam os seus negócios, Sinatra declarou aos jornalistas que Mortimer lhe chamara «um imundo lago» e que não podia suportá-lo.—(R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na 3.ª pag.)

Os banqueiros americanos pretendem fazer empréstimos em dólares à Grã-Bretanha

LONDRES, 10.—Noticias não confirmadas recebidas em Londres dizem que as firmas bancarias de Wall Street desejam conceder à Grã-Bretanha grandes empréstimos em dólares, a longo prazo, a 3 %, se a escassez de dólares na Grã-Bretanha se tornar aguda. Essas noticias foram bem acolhidas neste país, como vindo demonstrar que Wall Street ainda considera a Grã-Bretanha em bom estado a despeito da «calamidade» recente em que se previa que morresse em breve.

Todavia, os funcionarios britânicos insistem em que decorrerá algum tempo antes de a escassez de dólares na Grã-Bretanha se tornar aguda. Presentemente, a Grã-Bretanha tem 613 milhões de libras do empréstimo americano, 145 milhões de libras dos créditos canadenses, 629 milhões de libras em ouro e reservas em dólares e mais 80 milhões de libras do Fundo Internacional. Os circulos financeiros britânicos oficiais acentuam que a Grã-Bretanha procurará um juro mais baixo e isso deve ser possível obtê-lo no Banco Mundial, a menos de 3 %.—R.

Comentários espanhóis à atitude de D. João

MADRID, 10.—Os jornais da tarde fizeram vários comentários ao manifesto de D. João de Bourbon. Assim «Madrid», afirmando que é o momento de dizer a verdade, escreve que, tal como o pretendente coloca a questão, o rei duraria o tempo necessário para ser montada a máquina eleitoral que fez fugir seu Augusto pai. Acrescenta que o manifesto tem o seu melhor comentário no entusiasmo com que foi recebido por certos elementos no estrangeiro.

«Informaciones» dá um resumo da vida de D. João ao momento em que esdeceu os martires emulados e assim deixou de ser uma esperança para se converter num aviso para os espanhóis que não esqueçam o que aconteceu.

O «Pueblo» diz que a verdade reside no facto decisivo de Julho de 1936 representar uma lição e uma renovação no caminho secular da Espanha.

O «Alcazar» escreve que sobre todas as exigencias existe a de defender a Espanha.

O «ABC» historia os antecedentes do projecto da lei sucessoria que será apresentada ás Cortes do manifesto de D. João de Bourbon, dizendo que, se não está em absoluto de acordo com o que afecte as leis hereditárias da sucessão, discorda também das frases do manifesto que pretendem diminuir Franco.—(Efe).

Trygve Lie não pensa em se demitir do seu cargo

LAKE SUCESS, 10 — O secretario geral das Nações Unidas, Trygve Lie, declarou ontem, na conferência da Imprensa:

—Ao contrário dos boatos que correram não tenho intenção de me demitir.

Negou terminantemente as acusações da Imprensa americana de mostrar favorecer os soviets. Tais acusações haviam sido feitas recentemente, a respeito da nomeação do Secretário da O. N. U. para a comissão de inquérito dos Balcãs.—(Reuter).

NAS VESPERAS DAS DECISÕES DE MOSCOVO

Duas imagens da Alemanha

recolhidas em Leipzig
no tempo de Guilherme II
e durante a Feira de 1947
por Edouard Helsey

A primeira vez que vi a Alemanha, foi em Leipzig, em Outubro de 1913. Estava ali toda intacta, exactamente como nós a conhecemos depois.

Celebrava-se, então, com grande alarde de poderio militar, o centenário da Batalha das Nações que marcou, para Napoleão, o começo do fim.

As festas duraram três dias. Guilherme II, de capacete de prata, pavoneava-se como senhor da guerra, no meio dos seus grandes vassallos, rei da Baviera, rei de Saxe, rei de Wurtemberg, grãos-duques e príncipes de envergadura variada, marechais de campo, reluzentes de ordens e de fitas, e outros personagens de menos importância, mas todos igualmente belicosos. A Inglaterra e a Rússia—os aliados da França, em 1813—estavam representadas por delegados vistosos e condecorados mas, acima de todos, notava-se, com a sua romantica pluma branca, o arquiduque herdeiro da Austria, Francisco-Fernando, que muito havia de se admirar se alguém nesse momento profetizasse que seria

precisa a sua morte, para que novamente se ouvisse o fragor das armas...

Mobilização moral dos alemães

Leipzig recebera, para a circunstancia, ornamentação teatralmente fune-rária. Altas colgaduras sombrias, semeadas de lágrimas de prata, decoravam os monumentos publicos. Pilares de folhas de ciprestes, alinhados á beira dos passeios, estavam ornados de ossadas de cavalos, mais ou menos autenticamente exumados do campo de batalha.

Oitenta mil homens, com jaquetas «feld-grau», tendo na cabeça o antigo capacete em bico, fizeram manobras durante uma manhã inteira, no plano de Probstheyda, na presença duma multidão embriagada que se atafalhava de salsichas quentes, oferecidas a cada esquina por um enxame de vendedores ambulantes. Uma névoa azulada envolvia os batalhões. Mas não era o frio, embora áspero, que me fazia arrepios. O ruído pesado das botas que batiam ritmicamente no terreno ecoava-me lugubremente no coração.

Mais de um milhão de alemães havia confluido á este encontro, que me fez sentir com uma força irresistível, ser na realidade a ordem de mobilização moral, anunciação e preparação a outra mobilização de guerra.

Soldados veteranos haviam sacudido a naftalina dos fardamentos antiquados. Todas as universidades do império estavam presentes, na pessoa de estudantes pitorescamente vestidos e, na maior parte, já muito mar-

A dificuldade de viajar

CAIRO, 10.—Na sessão de amanhã da conferencia inter-parlamentar será discutida uma moção apelando para que se permita viajar livremente entre os vários países. Essa moção é da iniciativa dos delegados britânicos e pede aos representantes dos outros países que empreguem todos os esforços junto dos respectivos governos para que se promovam viagens livres entre os diferentes países.—(R.).

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A depressão principal do Atlântico Norte está centrada sobre a Islandia e as frentes associadas estendem-se até aos Açores. O núcleo de altas pressões centrado no Canal da Mancha estende-se para Sudoeste, atingindo as latitudes da Madeira. Nos Açores, o céu está nublado e coberto e o vento é Sul moderado, excepto nas Flores, que é Noroeste fraco. Na Madeira, o céu está limpo e o vento é Nordeste fraco. No Continente o céu está limpo e o vento é Nordeste bonançoso e fraco na região Norte.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ À TARDE: Céu limpo. Vento Nordeste moderado nas regiões Norte e Central e Leste fraco a moderado, na região Sul. Visibilidade muito boa. Pequena descida de temperatura. Ondulação na costa ocidental: Norte fraca a moderada nas regiões Norte e Central e, Norte fraca na região Sul. Ondulação na costa Sul: Sueste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 horas: máxima, 21°6; mínima, 12°5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29°8; mínima, 12°1.

CARREIRAS AÉREAS

Sob o comando do piloto Rodrigues Mano, seguiu esta madrugada para Luanda e Lourenço Marques o avião da Linha Aérea Imperial, que levava a bordo 7 passageiros, cerca de 30 quilos de correio da Metrópole e carga diversa.

A Swatissair vai realizar duas viagens especiais entre Genebra e Nova York, com escala por Lisboa, no próximo mês de Maio.

Nessas viagens, que se efectuarão nos dias 2 e 28 de Maio, os aviões farão as seguintes escalas: Lisboa-Santa Maria-Gardense; no regresso, passarão pelo Aeroporto da Portela, nos dias 5 e 30 do mesmo mês.

Começaram hoje em Lisboa

os trabalhos do congresso internacional de neuro-cirurgiões

Antes da sessão solene inaugural do Congresso Internacional de Neuro-Cirurgia—que se está a realizar à hora a que escrevemos, na Faculdade de Medicina, abrindo com uma homenagem da Sociedade Inglesa de Neuro-cirurgiões ao professor dr. Egas Moniz—fizeram-se diversas operações. Assim, no serviço de Neurologia do Hospital Escolar (Santa Marta), o professor dr. Almeida Lima, tendo como assistente o sr. dr. Dott, de Edimburgo, teve uma intervenção cirúrgica no cérebro dum doente, na presença de diversos neuro-cirurgiões estrangeiros; e no serviço do professor dr. Reinaldo dos Santos, foi, pelo professor dr. João Cid dos Santos, feita uma aortografia, também com a assistência de alguns dos congressistas estrangeiros.

Hoje de manhã, no Hospital Júlio de Matos, perante os professores Antonio Flores, Francisco Gentil, Barahona Fernandes, Almeida Lima e outros médicos portugueses e estrangeiros, de neurologia e psiquiatria, o sr. dr. Gama Imaginário fez, no pavilhão de cirurgia, e com brilhante resultado, uma prova arteriográfica, aplicando o método do professor Egas Moniz no tratamento dum aneurisma cerebral.

Foi depois servido aos congressistas um ligeiro «copo de água», sendo exibidos os filmes da arteriografia realizada.

Seguiu-se a abertura, no salão nobre do hospital, duma notável exposição que é, por assim dizer, a história da evolução dos dois métodos do professor Egas Moniz: a arteriografia e a leucotomia. Nela se vêem os aparelhos antigos e os modernos, todos os tra-

balhos daquele sábio português, dos seus assistentes e de médicos estrangeiros, sobre o assunto, filmes arteriográficos, com a história dos respectivos doentes.

Preside à sessão solene o professor dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura, assistido, além dos congressistas, do conselheiro da embaixada britânica na ausência do embaixador, e dos dirigentes do Instituto Britânico, muitas figuras em destaque na ciência portuguesa.

A seguir à homenagem ao professor dr. Egas Moniz e à inauguração oficial do Congresso, começará a primeira sessão de trabalhos, que se prolongará até às 17 horas e durante a qual serão apresentadas comunicações sobre os seguintes assuntos: «Trombose da carótida interna e os seus ramos»; «Formações aneurismais intracranianas»; «Dois casos de aneurisma cerebral anterior tratados directamente pela cirurgia»; «Um caso de pseudo-prognatismo»; e «Uma leucotomia cerebral».

Amanhã, às 10 horas, far-se-á uma leucotomia, no pavilhão de cirurgia do Hospital Júlio de Matos, e à tarde haverá nova sessão de trabalhos na Faculdade de Medicina.

PUBLICAÇÕES

«Belora»

Sob a direcção do nosso camarada na Imprensa Leopoldo Nunes e tendo como editor o professor sr. Américo Marinho, começou a publicar-se em Lisboa a excelente revista de relojoaria e joalharia «Belora», propriedade do Departamento de Documentação Industrial que tem sede em Lisboa, Genebra e Rio de Janeiro e se destina à divulgação da moderna técnica da indústria relojoeira e joalheira e ao desenvolvimento das relações comerciais entre Portugal e a Suíça.

A capa é um belo trabalho a cores, do pintor Manuel Lapa, sendo a colaboração técnica muito valiosa. Entre ela salientam-se vários artigos e notas acerca de progressos técnicos e descobertas relacionadas com a relojoaria e a joalharia. «Belora» publica também uma larga notícia da Feira da Basileia que vai realizar-se de 12 a 22 do mês corrente, acompanhada da lista dos expositores.

DE LUTO

Manuel Gomes Tomé

AROUCÁ, 10.—Para o cemitério de Cabreiros realizou-se o funeral do sr. Manuel Gomes Tomé, de 89 anos, casado, proprietário, que aqui gozava de gerais simpatias e ocupou os cargos de presidente da Junta de Freguesia e de jurado municipal. Era pai do sr. Custódio Tavares Tomé, comerciante em Santos, Brasil, e tio dos srs. Alberto Candido Gomes Tomé e professor José Candido Gomes Tomé, respectivamente, antigo e actual correspondente do nosso jornal naquela vila, aos quais apresentamos pesames.

José Alexandre de Oliveira

MONTE-MOR-O-NOVO, 10.—Com 70 anos de idade faleceu o sr. José Alexandre de Oliveira, comerciante e agente bancário, que há mais de 50 anos residia nesta vila, onde exerceu vários cargos, como os de vereador e membro da mesa da Misericórdia. Era pai da sr.ª D. Maria Cristina de Oliveira Faria e dos srs. Vitor e Luis e dr. Manuel Vidigal Oliveira, notário em Aljustrel.

SUFRAGIOS

Dr. Vasco Marques Peres

Na igreja de S. Domingos celebra-se amanhã, sexta-feira, às 11 horas, missa do 30.º dia por alma do sr. dr. Vasco Marques Peres, mandada dizer por sua família.

VIAJANTES

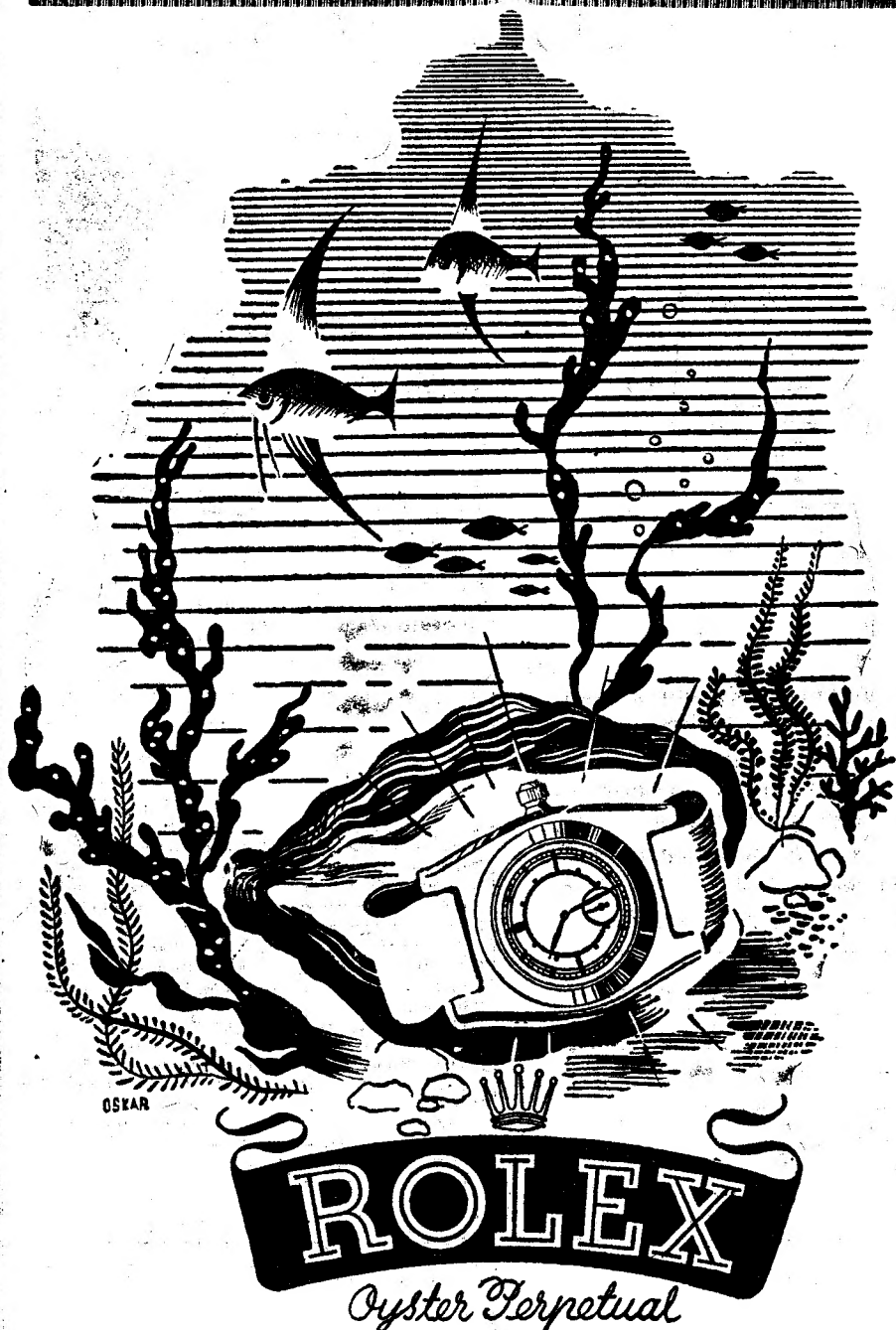
No avião da carreira, regressou hoje a Inglaterra o sr. coronel Hornung, director geral da Sena Sugar Estates que se encontrava em Portugal há algum tempo de visita às instalações daquela empresa no nosso país.

No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, entre outras pessoas, os srs. visconde de Asseca, D. Vasco Sampaio Castello Branco, prof. dr. Armindo Monteiro e engenheiro João Queriol.

DERMO-
-PROTEX

... NOVAS PREPARAÇÕES DERMATOLÓGICAS PARA BELEZA...
DEPOSITARIO GERAL

Agencia Liber
R. Salitre, 71, 2.º
Telef. 46265

MARIA PINTO
COSTURA

Abre amanhã a Estação de Verão com uma grande colecção francesa — A passagem principia às 15 e 15 horas

Entrada por convites

Telef. 43962 — Av.ª Liberdade, 173-2.º

EXTENUADA?
NERVOSA?
IRRITÁVEL?
NÃO!
MÁ
DIGESTÃO



Há muita gente que faz pouco caso das perturbações gástricas. Estas podem tornar-se muito graves, se não forem atendidas, dando origem a incómodos ou dores crónicas, após as refeições. Não há que estranhar que a Senhora se sinta nervosa, irritável e sem energia para os afazeres diários. Se a atormentam perturbações da digestão, tome um pouco de Magnésia Bisurada depois da próxima refeição. Proporciona-lhe um alívio imediato, pois neutraliza o excesso de acidez do estômago, restaurando as suas funções normais. Com uma boa digestão, a Senhora sentir-se-á contente, com saúde e cheia de energia.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com **MAGNESIA BISURADA**

À venda em todas as farmácias, a 15\$00 e 23\$00, pó ou comprimidos.

MARIA TERESA

comunica às suas Excelentíssimas Clientes que, a partir de amanhã, apresenta a sua colecção de CHAPEUS MODELOS, escolhidos nas principais casas de Paris.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 23, 2.º
Telefone 51520

Duas imagens da Alemanha

(Continuação da 1.ª pag.)

cados por cicatrizes. E centenas de associações civis desfiliavam também, o jaquetão coberto de fitas multicolores, com trombones, cantis e medalhas no chapéu.

A noite, nas cervejarias, bebeu-se até adiantada hora, entre cantos patrióticos e discursos furibundos berçados pelos oradores congestionados que haviam subido acima das mesas. Mas, de repente, toda a assistência se levantava, precipitando-se para a rua, a fim de aclamar o imperador que passava em *landau*, escoltado por lanceiros com armaduras feudais, enquanto soldados de infantaria faziam alas com archotes de resina, em punho.

Uma espécie de catafalcos tinham sido levantados nas praças e, em colunas altas, haviam colocado urnas de prata, donde se erguiam chamas sulfurosas.

Leipzig de 1947

Isto passou-se há mais de 33 anos e ainda estou a ver, como se estivesse diante dos meus olhos, estes quadros bárbaros, a que a sequência da História passados escassos meses, daria a significação plena.

A apoteose foi, numa tarde cheia de sol, a inauguração solene do «Volkerschlachtdenkmal»—monumento comemorativo da Batalha das Nações. Para lhe dar maior relevo, durante anos, haviam-se amontoado e coberto de terra todos os detritos da cidade. O conjunto era sombrio e pesado, mas não deixava de ter certa grandeza trágica. Imensas cidades alemãs estão presentemente destruídas, o «Volkerschlachtdenkmal» continua de pé.

Guilherme II colocara-se num estrado muito alto. A' hora marcada, viu-se surgir uma fila interminável de corredores vestidos à antiga, que tinham vindo de todos os pontos do território para depor aos pés do imperador o juramento de fidelidade de cada colectividade alemã, piedosamente gravado em pergaminho. Todos estes «bocados de papel» foram a seguir colocados no interior do monumento, selados e encerrados num pequeno recinto, enquanto se proclamava ao som de trompas que pessoa alguma ali voltaria a penetrar.

Depois dessa data, só tornei a ver Leipzig uma vez única, do alto do «Zepelin» que, em 1919, fazia regularmente serviço entre Berlim e Friedrichshafen.

Alli se reuniu, há pouco, a Feira celebre, de que se reatou a tradição o ano passado. Comparada a tantas outras cidades de que as ruínas enchem o Reich, Leipzig sofreu relativamente pouco. E' verdade que as destruições abundam. Há bairros, no entanto, que parecem indemnes. Embora estejamos aqui em plena zona soviética, a fiscalização militar, ordinariamente muito rigorosa, afrouxou consideravelmente nesta ocasião. Desde que se esteja munido dum cartão passado pelas autoridades, ocupantes ou pelas Camaras de Comércio, entramos sem dificuldade na Feira. As visitas, na grande maioria constituída por alemães foram extremamente numerosas.

Na opinião geral e encarada no conjunto, a Feira de 1947 marca um progresso sensível, relativamente à de 1946. Contam-se perto de 10.000 expositores, metade dos quais, aproximadamente, está estabelecida numa das três zonas ocidentais.

A bem dizer, esta concentração da produção actual da Alemanha ocupada apresenta, acima de tudo, caracter simbólico. Há um bocadinho de tudo. Coiro, madeira, borracha, produtos químicos, cerâmica, artigos de vidro, aço, chapas e metais não ferrosos apresentam-se sob todas as formas. O catálogo fala de máquinas-ferramentas de toda a espécie, engrenagens curiosamente complicadas e não sei quantos mecanismos estranhos.

Tudo para «inglês ver»...

O «ersatz» e o produto sintético afirmam-se soberanamente. Também se vêem casacos de peles, chapéus e vestidos de luxo, joias de platina e de ouro, mil e uma maravilhas capazes de deslumbrar a mulher mais vaidosa. Mas, desde que sejam artigos de maior

valor, não se encontram senão amstras, modelos ou protótipos. Se mostramos vontade de comprar, pedem um prazo indeterminado, apenas para registar a encomenda. Enfim, há também locomotivas, guindastes prodigiosos, camiões. Mas tudo só para ver. Esta Feira de Leipzig parece-se bastante com as aldeias de Potemkine: é um cenário de teatro para deslumbrar o estrangeiro.

Os únicos objectos que temos possibilidade de adquirir—pagáveis em dólares—são produções pequenas, de ordem artesanal. A Alemanha imaginativa é fértil em engenhocas imprevisíveis e multiplica as invenções no terreno das artes domésticas. Precisam dum mira-ovos, dum abre-cartas, dum corta-legumes especial para os rabanetes? Aproximem-se. Também só encontrarão dificuldade na escolha, se pretenderem jogos inéditos, brincadeiras inimagináveis, insignias para usar nos dias de festa ou grinaldas para o Advento. Uma curiosidade a apontar: selos muito bonitos especialmente destinados à correspondência aerea da tristemente célebre Legião dos Voluntários Franceses. Recomendo-os à atenção dos filatelistas...

Em resumo, verificamos o multiplo esforço duma raça industriosa, provisoramente reduzida à impotência e a que tudo falta: capitais, materias primas, liberdade de movimentos, tudo, salvo o espirito de empreendimento, o poder de trabalho, a paciência, a habilidade.

Depende do estatuto que lhe derem os vencedores, a possibilidade destas qualidades serem futuramente empregadas em fins honestamente humanos, conseguindo que um povo a quem a paz pode trazer sorte tão invejável nunca mais pense em magoar-se a si mesmo, atirando-se barbaramente para o trilha da guerra.

A Alemanha, como a vemos em Leipzig, em 1947, acabará por triunfar da que vi em 1913?

Pergunta francamente angustiosa. Talvez lhe possamos dar resposta ao findar a Conferencia de Moscovo. Talvez, se não se esquecer que, ao lado das bonecas, dos palitos, dos anjos papudos para árvores de Natal, e das coroas de louros dourados para distribuições de prémios, há «stands» reservados aos tractores, armas de fogo, munições e material de tiro...

(Exclusivo Extinfor)



BRITISH INDUSTRIES FAIR

(FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS)

Londres e Birmingham, de 5 a 16 de Maio de 1947

É esta a primeira oportunidade que se oferece, nos últimos sete anos, para os compradores se encontrarem, na Grã Bretanha, com os seus antigos fornecedores e travarem relações com outros novos.

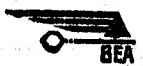
Os compradores estrangeiros são convidados a vir a Inglaterra visitar a British Industries Fair (Feira das Indústrias Britânicas).

Ficarão assim habilitados a estabelecer contactos com os fabricantes da imensa variedade de produtos do Reino Unido apresentados nas duas secções da Feira, em Londres (indústrias mais leves) e em Birmingham (ferragens e engenharia). O

cuidadoso agrupamento dos produtos expostos auxiliará os compradores a compararem a produção das firmas concorrentes dentro dum mínimo de tempo, trabalho e despesa. Poderão ser discutidas adaptações especiais segundo os requisitos de cada mercado e poderão também estabelecer-se, directamente com os fabricantes, termos e condições comerciais, visto que só os verdadeiros produtores ou os seus agentes exclusivos de vendas serão autorizados a expôr.

★ Para obter os pormenores completos acerca da Feira de 1947, o interessado deverá dirigir-se ao Funcionário Diplomático Comercial ou ao Consulado Britânico mais próximo.

BRITAIN PRODUCES THE GOODS



Voal pela

BEA a BIF

Marcações e pedidos de informações em todos os escritórios da British European Airways e nas principais agencias de viagens

O 26.º aniversário

do «Diário de Lisboa»

Referiram-se também ao nosso 26.º aniversário, em termos que muito nos sensibilizaram, os nossos prezados colegas «Diário Nacional», de Lisboa, «O Comercio do Porto», «O Primeiro de Janeiro» e o «Jornal de Notícias», do Porto, «Diário de Coimbra», «Gazeta de Coimbra», «Diário do Minho», «Diário do Alentejo», e outros jornais da Província, aos quais endereçamos os nossos agradecimentos.

Foram muitas as pessoas que, telefonicamente, ou por escrito, nos felicitaram pelo nosso aniversário. A seguir damos os seus nomes, agradecendo-lhes mais esta prova da sua amizade, que muito nos penhora:

D. Emilia de Sousa Costa e D. Maria de Lourdes Colen; dr. Julio Dantas, Fausto de Figueiredo, eng. Bacelar Bebião, general Alexandre Malheiro, prof. dr. Henrique de Vilhena, coronel A. Esmeraldo de Carvalhais e Humberto Luna de Oliveira; capitão Saleuêiro Rêgo; visconde de Riba Tamega; padre Dinis da Luz; drs. Tavares de Almeida, Sousa Costa, José Pontes, João Patrício, Nuno Simões, Carlos Barbosa Filho, Humberto Pacheco, Luis de Oliveira Guimarães, Américo Durão, Luis Vaz de Carvalho Crespo, José Rosa Rodrigues e A. J. de Vasconcelos Carvalho; engenheiros Manuel Farinhas e Carlos Ernesto de Sá Cardoso; Marcel Dany, adido de imprensa à legação de França; Andrew Marshall, director da Agência Reuter; Luis Mendez Dominguez, director da agência Efe; J. Goldstein, director da agência Havas; pessoal da redacção do S. N. I.; agência de anuncios «A Pátria»; Adam Zielinski, Eduardo de Noronha, Ricardo Covões, Robles Monteiro, Bernardino Correia, Adriano dos Anjos Pereira, Manuel Monteiro, Manuel Soares, da Tabacaria Madrid, António Soares, Mário Barros, Cesar dos Santos, Tomás Rocha Santos, Eduardo Motrena, Ventura Abrantes, Geraldo Magalhães, Guilherme de Carvalho, Augusto Ricardo, Luis Figueira, José Soleiro, Quinhones de Sá, António Joaquim Marques, José Luis de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), Manuel Canhão, Teixeira Leite, Jorge Varela, Lucas Caraca, Julio Santos, do Bar. S. Luiz e do Paris-Chiado, Evaristo da Costa Lisboa, António Gonçalves, Alvaro Duarte Gomes, António Rosário Matias, A. Lima, de Santa Comba Dão, Fernando Augusto Bernardo, Luis Aranda, Costa Leão, Ramalho, da Trafaria; C. Mouton Osório, Raul Alexandre Sá Carreira, Dias Pereira, Fernão Lencastre, António Monteiro de Matos, Fernando Machado, José Pedro, António de Sá Pessoa, José António Pereira, Manuel Alexandre dos Santos Junior, António O. Veigas Tavares, Carlos Simões, de S. Maria; Maximiano Ribeiro, Cipriano, de Campo Maior, A. Cruz da Rocha Peixoto, e «O rapaz da trambique».

Também nos enviaram as suas felicitações os seguintes organismos: Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Sociedade de Geografia de Lisboa, Sociedade Estoril, Atlético Clube de Portugal, Ginásio Clube Português, Amigos de Lisboa, Inválidos do Comércio, Federação das Sociedades de Educação e de Recreio, Associação Lisbonense de Proprietários, Federação Portuguesa de Box, Sociedade Protectora dos Animais, «A Tipográfica», «Enciclopedia Nacional», Sociedade «A Voz do Onerário», Casa do Alentejo, Sport Lisboa e Benfica, Associação de Andebol de Lisboa e Sociedade Ofir e Fão, Lda, do Porto

A cobrança das contas

de gás e electricidade

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade fizeram saber aos consumidores que, a partir do próximo mês de Maio, passará a cobrar mais 1500 para apresentação de contas fora do local de consumo. Os consumidores que não concordarem devem fazer a respectiva comunicação á Companhia, para que a cobrança se faça onde existem as instalações.

A propósito, escreve-nos um leitor, que nos envia o respectivo aviso da Companhia, comentando a decisão e dizendo que não vê para ela justificação, pois não entende como possa trazer novos encargos para a empresa efectuar a cobrança por um ou por qualquer outro dos seus colaboradores, visto tratar-se, fundamentalmente, apenas, da mesma operação de divisão do recibos.

Como o caso interessa a muitas pessoas—umas porque vivem temporadas fora da sua própria casa, outras porque, pelas suas obrigações, se não encontram em casa durante o dia, oferecendo á Companhia a possibilidade de efectuar a cobrança noutro local—parece-nos realmente justo que as Reunidas considerem e reconsiderem o problema, pois talvez a medida que se anuncie para entrar em vigor constitua um novo «onus» que não seja absolutamente necessário.

Para a Maria de Lourdes

O movimento de solidariedade que se desenvolveu em favor da pequena Maria de Lourdes, para quem fizemos um apelo aos nossos leitores, atingiu um ritmo tal que nos permitiu, em poucas horas, fazer face ás exigencias imediatas da sua doença. Por isso, dissemos que considerávamos encerrado o referido apelo, mas, apesar disso, outros donativos nos têm continuado a chegar. Aos que já referimos, que somavam, até ontem, 10.359\$50, temos ainda a acrescentar 100\$00 de C. R. de S.; 50\$00, de A. S.; 20\$00, de uma estremenense; 50\$00, de Ricardo; 50\$00, de E. V.

Os 18 anos de actividade dos Inválidos do Comércio

Foi há 18 anos que se lançou a ideia e as bases para uma instituição que não tardou a revelar-se uma das mais notáveis, do seu género, no nosso País: Inválidos do Comércio. De facto, não havia, até então, qualquer organismo destinado a acolher na velhice os comerciantes e os empregados no comércio, pobres e invalidados. Muitos, havendo sossobrado nos seus negócios ou, quando se tratava de empregados, atingida uma idade em que as forças físicas já se haviam extinguido, esmolavam os recursos de subsistência ou viviam a «miséria dourada» de um recato ignorado dos seus antigos pares. Ao encontro dessa necessidade veio aquela instituição, criando a sua Casa de Repouso, hoje completada com a secção para o sexo feminino, lugar onde são acolhidos todos aqueles que, sendo profissionais do comércio, se encontram nas condições estatutárias para aproveitarem desse internamento.

Limitada, inicialmente, à cidade de Lisboa, alargou, mais tarde, o seu âmbito a todo o País, tornando-se nacional e recebendo, portanto, internados vindos de qualquer localidade. Até hoje foram recebidos na referida Casa de Repouso, no Lumiar, 383 inválidos que ali têm desfrutado apreciáveis condições de existência, a coberto de todas as dificuldades e aproveitando um regime que não tem características asilares, mas sim de lar comum.

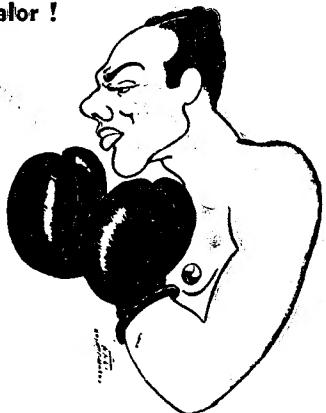
É esta a instituição que, constituindo um esforço honrosíssimo do comércio português, comemora hoje o 18.º aniversário de actividade pois as suas bases foram lançadas, numa reunião particular, em 10 de Abril de 1929.

BOX

SÁBADO

NO ESTÁDIO MAYER

A prova real do valor dum campeão de Portugal num sensacional combate contra um campeão de Espanha de indiscutível valor!



Larsen contra Valdés

em 10 assaltos

ROCHA II (rival de Licinio)

contra o espanhol DIAZ
em 8 assaltos

Apresentação de novos boxeurs
angolanos

Kid Adriano (Medio)
e Pedro Silva (Meio-leve)
contra

Kid Santos e José Correia
em 8 e em 6 assaltos

As bilheteiras funcionam hoje
das 14 às 22 horas.

FARINHA 33

Não é apenas uma MARCA IN-
CONFUNDÍVEL, é também UM
PRODUTO SEM RIVAL
ALIMENTA e FORTIFICA
Vende-se em toda a parte

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA

Vertices e Cinemas

EFEMERIDES

1886: Nasce o actor Baptista Calado.
1887: Morre no hospital de S. José o actor Andrade.

1896: Primeira representação, no Ginásio, da peça «Os serões na botica», imitação de Leopoldo de Carvalho.

1905: Inauguração em Alhandra, do teatro Salvador Marques, pela companhia do Ginásio, representando-se «O Comissário de Polícia».

1921: Morre o autor teatral Arnaldo Bordalo, editor do «Almanaque Palcos e Salas».

1932: Primeira representação, no Teatro Chale (Parque Mayer), da revista «A Corte de El-Rei Trombone», de Xavier de Magalhães, música de Vasco Macedo.

1937: Primeira representação em Lisboa, no Maria Vitoria, da opereta «A Catraia do Bolhão», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

Atrás do reposteiro

A companhia de revistas que vai funcionar no Avenida, no próximo Verão, será organizada à base da que se encontra no Sá da Bandeira, do Porto, com Estevão Amarante. —O tenor Alberto Ribeiro será um dos intérpretes da opereta «Os Vareiros», a representar no Porto.

—Depois de amanhã, às 22 horas, na Casa da Comarca de Arganil, realiza-se uma festa de homenagem a Milu, em que colaboram vários artistas de cinema e rádio.

—Eugénio Salvador, na revista em ensaios no Apolo, além dos bailados que executa com a sua «partenaire» Lina Duval, interpreta o chefe de quadro de rua.

—Silva Duarte e Aldemiro Costa concluíram uma fantasia em 2 actos e 28 quadros, intitulada «Cidade Maravilhosa», que vão ler a uma das nossas empresas. A música é de uma nova compositora e de um novo compositor que assinam com o pseudónimo de «P. B. X.».

—No próximo mês segue para o estrangeiro em viagem de estudo o bailarino e encenador Charles.

—A companhia do teatro Sá da Bandeira, do Porto, deve estrear em Lisboa no Avenida, com a revista «Tiro-Liro», que já ali foi representada, a época passada, por outra organização.

—O ilusionista Conde de Aguiar organizou uma companhia de variedades para percorrer toda a Espanha. Actualmente encontra-se em Sevilha, onde se estreou no Teatro Coliseu.

—Da companhia que no Apolo vai desempenhar a revista «O Cartaz da Mouraria», fazem parte os artistas Alvaro Pereira, «Costinha» e Barroso Lopes.

—Um grupo de contreranos das Irmãs Meireles resolveu promover um almoço em sua homenagem, por motivo da sua próxima partida para o Brasil. O almoço realiza-se na Cave da Casa do Distrito do Porto, no dia 20, estando a inscrição aberta na sede daquela instituição na Praça do Marquês de Pombal, 15, telefone 47773.

A primeira da «Tosca»

Pela primeira vez esta temporada, canta-se hoje, em S. Carlos, uma das operas predilectas do publico: a famosa «Tosca», de Puccini. Ao atractivo excepcional da partitura junta-se o nome raro de Maria Caniglia. O

publico já sabe o que vale tão grande cantora e, portanto, torna-se desnecessário repetir que ela é hoje uma das figuras máximas da cena lírica mundial. Diga-se apenas em complemento que a seu lado cantará Mario Filippeschi, Luigi Borgonovo, Piero Passarotti, Alfredo Colella, Paolo Caroli, Santafé e Lombardo. A Orquestra Sinfónica Nacional será dirigida pelo maestro Antonino Votto.

Amanhã canta-se pela segunda vez a «Carmen» e, no sábado, «Mefistofeles». Domingo, canta-se, em «matinée», a opera de grande espectáculo «Aida».

Cinema nacional

Para o filme «Mouraria», que Henrique de Campos vai dirigir para a Lisboa-Filme, foi contratada a actriz Maria Clara, que fará o papel de «Cesária». As filmagens começam em Julho.

Primeiras exhibições

«Agua tenebrosa» no Odeon e no Palacio

Um grande filme de mistério e terror que justifica que fixemos um nome, André Thot, realizador com garra para o genero e que para o exito contou com a admiravel Merle Oberon e tão excelentes actores como Franchot Tone, Thomas Mitchell, Fay Bainter, Elisha Cook e Rex Ingram. A impressão produzida no espectador é forte, através do caso, do ambiente de que se rodeia e da sucessão de cenas impressionantes, mas não anula o reconhecimento do processo inteligente que conduziu todo o fio do drama. Complementos bons, com um bom jornal de actualidades. —«Visor 55».

Noite sobrenatural

Fassman que anuncia a sua morte, vai esta noite, no Coliseu num espectáculo realizar as mais espantosas experiencias do mundo invisível

Aproxima-se a hora terrível em que o grande Fassman vai desaparecer! O seu cerebro privilegiado de mago do ocultismo, que maneja as forças do invisível, a antena do mistério, surge esta noite, no Coliseu, pela ultima vez, revelando todos os segredos do incognoscível e das potências anímicas. Fará spectralizações. Magnetizará o publico! Demonstrará que o invisível existe. É uma noite sobrenatural e grandiosa, em que o homem radar apresentará o seu testamento astral. Apresenta-se também a grande pitoniza miss Dayka. Preços populares. Fauteuils a 10 escudos, camarotes a 25\$00 e geral a 4\$50, incluindo todos os impostos.

Estreia, amanhã, no Coliseu, o filme gigantesco «As Aventuras de Kia Carson», um novo heroi e uma nova epopeia

O Coliseu apresenta, amanhã, um colossal romance cinematográfico, em 25 partes: «As Aventuras de Kit Carson». É um filme cheio de lutas, de imprevistos, onde se vêem cenas assombrosas, de um heroismo nunca ultrapassado. O seu heroi é maior que Texas Jack. Rapazes, a postos, para ver «Kit Carson», a hiena do Far West.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, às 21 e 30

TOSCA

(1.ª Assinatura) com

MARIA CANIGLIA, MARIO FILIPPESCHI, LUIGI BORGONOVO

Maestro: ANTONINO VOTTO

AMANHÃ, às 21 e 30

CARMEN

(2.ª Assinatura) com

FEDORA BARBIERI, LIANA GRANI, GIUSEPPE MOMO, GINO BECHI

Maestro: PEDRO DE FREITAS BRANCO

SÁBADO, 12, às 21 e 30

MEFISTOFELES

(2.ª Assinatura) com

ELISABETTA BARBATO, MARIA TERESA DE ALMEIDA, MARIO FILIPPESCHI, GIULIO NERI

Maestro: ANTONINO VOTTO

DOMINGO, 13, às 16

AIDA

(Récita extraordinária) com

MARIA CANIGLIA, EBE STIGNANI, GIUSEPPE MOMO, GINO BECHI, GIULIO NERI, ALFREDO COLELLA

Maestro: PEDRO DE FREITAS BRANCO

Bilhetes à venda

Está descoberta a fórmula

do cinema em relêvo?

PARIS, 10—Um engenheiro espanhol, que reside em França desde 1939, descobriu, parece, um processo de cinema em relêvo sem qualquer defeito.

Evelio Lopez é um homem modesto, magro e desembaraçado, de perto de 50 anos, que trabalhou por sua propria conta durante muitos anos em Espanha e em Clemon-Ferrand, num quarto minúsculo onde tinha de estar de joelhos para não bater com a cabeça no tecto. Engenheiro de som numa firma de cinema, resolveu dedicar-se ao cinema em relêvo.

Ao cabo de 10 anos de estudos e de experiências, Evelio Lopez filmou, há poucas semanas, com os produtores Yves Allégret e Blondy, uma fita de ensaio, que foi projectada, sem óculos e sem equipamento especial da sala. Os espectadores puderam ver os cavalos aos saltos, os figurantes a passear dum lado para outro, com a aparência perfeita do natural. Um cançonetista de nomeada já foi convidado, há vários produtores interessados e uma das maiores salas de apresentações em exclusivo foi alugada, porque as primeiras voltas de manivela duma grande metragem em relêvo vão começar muito em breve.

A técnica de Evelio Lopez resume-se nisto: uma camara com objectivas multiplas para a tomada de vistas; a mesma combinação de objectivas para a camara de projecção; um «écran» paralelepípedo, feito de laminas de cristal dispostas no primeiro plano longitudinalmente e no segundo plano, apertadas ás centenas umas contra as outras, perpendicularmente ás primeiras. No interior do «écran» circula um liquido quimico cuja fórmula é segredo do inventor que procede pessoalmente á revelação das películas.

Esta combinação suprime os óculos polarizados bicolores, as películas impressonadas a cores, os «écrans» em rede estereoscópicos, os equipamentos especiais das casas de espectáculo, que são respectivamente as características das técnicas inglesa, americana, francesa e russa.—(E.).

600 RAPARIGAS ESPANHOLAS

tomarão parte na peregrinação
internacional a Fátima

Na manhã de 2 de Maio, devem chegar a Lisboa, em comboio especial, mais de 600 raparigas espanholas que tomarão parte na primeira peregrinação internacional á Cova da Iria. Da Bélgica virá um grupo de 15 raparigas, estando também inscritas delegações do Brasil, da Polónia, da Austria, da França, do Luxemburgo, da Suíça, da Italia, da Inglaterra, da Irlanda e do Líbano. As raparigas do Mexico enviaram á Comissão Central uma carta muito significativa, de adesão á iniciativa.

Está assegurada a vinda de grupos de raparigas do Funchal, de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo.

No Ultramar há grande entusiasmo, vindo raparigas de Silva Porto, Moçamedes, Porto Alexandre e Luanda. Já vieram de Macau duas raparigas, e a representante das raparigas da India partiu dali, de avião, no passado dia 1.

Nos dias 2 e 3, realizar-se-ão comboios especiais, que partirão de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Regua, Guarda, Évora, Vila Real de Santo Antonio e Covilhã, devendo as respectivas inscrições ser feitas o mais rapidamente possível.

Rearmamento do Exercito

Foram nomeados para ir ao estrangeiro, em missão de serviço-relacionado com o plano de rearmamento do Exercito, os seguintes officiaes: srs. majores Manuel de Avila Madruga, Belarmino Barros de Vasconcelos e Firmo Gambini da Costa Gomes, e capitães José Monteiro de Sousa Leitão, Manuel de Sousa Jardim, Carlos Fanha Vicente, José das Neves Racheco, Joaquim Mendonça Duarte Pedro e Luis Joaquim Couceiro Leitão.

Aluguer de automoveis

Foi determinado que os averbamentos para serviço de aluguer de automoveis ligeiros de carga, de automoveis pesados a gás pobre para serviço de aluguer em regime provisorio e de veiculos automoveis para serviço de instrução deverão ser efectuados dentro dos prazos improrrogaveis de noventa ou cento e oitenta dias, conforme o numero de averbamentos autorizados for de nove ou mais.

ANIVERSÁRIO ASSOCIATIVO

No próximo domingo, a Associação de Socorros Mutuos 25 de Março de 1895 festeja o seu 52.º aniversário, presidindo á cerimonia comemorativa o sr. presidente da Republica. A sessão está marcada para as 15 horas.

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAÍAS
CABELEIREIRO



FERNANDO CURADO RIBEIRO

APRESENTA
HOJE
AS
20,10
EM

RADIO RENASCENÇA
(EST. LISBOA E PORTO)

CLIPER

— PRODUTOS DE BELEZA —
O PROGRAMA DA MULHER ELEGANTE

COM O PATROCÍNIO DOS SEUS
DISTRIBUIDORES:

COSTAS, PINTO & SANTOS, L.D.
LISBOA

JOSÉ COTTA & C.A. LIMITADA
PORTO

ANTERO LOPES DA FONSECA
FIGUEIRA DA FOZ

*
PRÉMIOS AOS OUVINTES
NO VALOR DE 2.600\$00

AVENIDA

telefone:
27.273

HOJE, ÀS 21.45

O grande êxito da hilariante comédia
de NOEL COWARD

VIDAS PRIVADAS

interpretada por Madalena Sotto,
Barreto Pereira, Maria Helena e
Barroso Lopes

Encenação de MARIA MATOS

Aos domingos, «matinée» às 16 horas

TRINDADE

TELEF. 20000

HOJE
às 21.45

Um êxito invulgar
A peça de Leão Tolstoi

«O CADAVER VIVO»

com João Villaret e todos os
COMEDIANTES

«Matinée» todos os domingos

Teatro Nacional de D. Maria II

Às 21 e 30 a peça de Julio Dantas

FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS

com ALVES DA CUNHA
no protagonista

Sábado, «matinée» clássica «A HOS-
PEDEIRA», de Carlo Goldoni

MONUMENTAL

HOJE, NOITE POPU-
LAR, com Quinto Gomes,
Cidália do Carmo, Fru-
tuoso França, Celeste Cam-
pos, Modesto Maia, Gabi-
riello Ferreira e Tristão da
Silva, Carvalhinho e Mar-
tinho da Assunção. Sábado
grandes surpresas. DO-
MINGO, «matinée».

Modesto Maia

JULIA MENDES

Parque Mayer
Hoje, NOITE DA MO-
DA, com Carlos Ramos,
Noémia Cristina, Fernan-
do Farinha, Cidália do
Carmo, Fernanda Rodrigue-
s e o apreciado Jaime
Silva em Fados e Tangos.
Raul Nery e Armando Sil-
va. DOMINGO «matinée».

Carlos Ramos

O.S.S.



ARCADIA

APRESENTA O ÊXITO DA ACTUALIDADE
A ORQUESTRA HOLANDESA

PIET VAN DIJK

NUM CONJUNTO DE ATRACÇÕES
SELECIONADAS, COM

MARGA Y FRANCIS

Fantástica parolha de bailes de fantasia
Las 4 Gitanillas — Atlantida —
Mary-Melly — Luiza Royo — Isa-
belita Tomaz — Pilarim Diaz —
The Helios Girls — Dolores Ro-
driguez — Alicia Suarez

e a ORQUESTRA ARCADIA
com o vocalista JOÃO VALERIO

CRISTAL

Grandioso conjunto de atracções interna-
cionais com

Rosita-Eduardo — Los Marquez
Mercedes Romero. R. Monterrey,
Louhany, P. Vicente, Lucy, Cin-
da, G. Sol, M. Conde, O Ballet
Francês Mont Parnasse e o Ballet
português

Erasto And His Dancers
HOJE — estreia de CYUKA

Toda a noite a
Grande Orquestra Sousa Pinto

VARIEDADES

Às 20 e 30 e às 22 e 45

A melhor revista até hoje apresentada

Se aquilo que a gente sente

com Irene Isidro, Vasco Santana,
Antonio Silva, R. Santos Carvalho,
nos principais papeis, a vedeta
Amalia Rodrigues e as atracções Les
Cavalcos, Susy Paris e Acordeons
Stars



**Paixão de Mari-
nheiro**

Filme musical colorido, com
Frank Sinatra, Grayson e G.
Kelly

T. 27172 — Às 21 e 30 «Matinée» diárias

EDEN KITTY

com Pauliste Godard e Ray
Milland

Às 21,30

«Matinée» diárias

CONDES

com Errol Flynn e Olivia
de Hayland

Às 21,30

«MATINEES» DIARIAS

GINÁSIO

com Agnès Varda e John
Wayne

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

REX WILSON

Pior que uma Fera

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

M I A M I

BAR DANCING DA ELITE
HOJE, E TODAS AS NOITES,
A PARTIR DAS 23 HORAS

CIMARRO BALLET

FINITA ESCRIBA, TRINI DE
ALBAICIN, VICENTITA FRUTOS
e outras atracções
Musica constante pelas orquestras

FERNANDO DE CARVALHO
e THE SIX BOYS

DOMINGO, «MATINEE», ÀS 17 e 30,
COM TODAS AS ATRACÇÕES
NA PROXIMA SEMANA:

SENSACIONAIS ESTREIAS

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

HOJE NOITE DA ALEGRIA

COM UM GRANDIOSO PROGRAMA

YOLANDA — CARMEN
DE SANT'ANA — SOLEDAD RO-
MERO — TRIO NUNEZ — BAL-
LET FONTORIAS

Orquestra OLIMPIA

sob a direcção de LUIS ALAGARIM

MARIA VITORIA

HOJE, às 20,30 e 22,45 ultima semana
da grande revista

«AS CANÇÕES UNIDAS»

Um êxito de gargalhada com Carmencita
Aubert. Caros os Leal no «compere»; Alfredo
Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos a
frente de um valioso elenco artistico

A seguir: SUA MAJESTADE O AMOR

a nova opereta do poeta Silva Tavares

TIVOLI

com John Payne, Maureen
O'Hara e William Bendix

Às 21,30

«Matinée» diárias

Politeama

Grande êxito
Amanhã Vi-
veremos

com Claudette Colbert,
Orson Welles e Brent
Spencer

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

ODEON

com Marie Obaron, Franchot
Tone, Thomas Mitchell e Fay
Bainter

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

CAPITOLIO

com Ella Raines e John
Wayne

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

LYS

A Setima Cruz

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

CASINO

Sol de Sangue

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

ESTORIL

com Tom Neal

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

PARADISE

com Tom Neal

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

PARADISE

com Tom Neal

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

PARADISE

com Tom Neal

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

PARADISE

com Tom Neal

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

PARADISE

com Tom Neal

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

PARADISE

com Tom Neal

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

PARADISE

com Tom Neal

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

PARADISE

com Tom Neal

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

PARADISE

com Tom Neal

Às 21 e 30

«MATINEES» DIARIAS

PARADISE

com Tom Neal

SEGUNDA SEMANA NO
Eden
DO ESPECTACULAR FILME
KITTY



A mais sedutora das aven-
turas!

Um romance de amor e es-
cândalos!

A história de amor da mulher
que teve o Mundo a seus pés!



É UM FILME PARAMOUNT

CARTAZ

— TEATROS —

S. CARLOS—Às 21 e 30—«Tosca».

NACIONAL—Às 21 e 30—«Frei António das

Chagas».

TRINDADE—Às 21 e 45—«O Cadaver Vivo».

AVENIDA—Às 21 e 45—«Vidas Privadas».

MARIA VITORIA—Às 20 e 30 e às 22 e 45—

«As Canções Unidas».

VARIEDADES—Às 20 e 30 e às 22 e 45—

«Se aquilo que a gente sente».

COLISEU—Às 21 e 30—«Fassman».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«Paixão de Marinheiro».

TIVOLI—«Conflito Sentimental».

EDEN—«Kitty».

POLITEAMA—«Amanhã Viveremos».

GINÁSIO—«O Meu Destino é o Mar».

CAPITOLIO—«A Indomável».

ODEON e PALACIO—«Agua Tenebrosa».

OLIMPIA—«Gestapo. Espionagem Maldita».

TERRASSE e LYS—«A Sétima Cruz».

REX—«Wilson».

JARDIM CINEMA—«Com um Pé no Céu».

O.S.S.

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140

GRANDE NOITE DE FESTA

com um notável programa de oiro

Olgá Oroví

vedeta de baile espanhol

Nina Marchesi

bailarina clássica italiana

CARMEN VALLES

insinuante cancionista

GITANILLA

gentil bailarina castiça

com as formidáveis orquestras

ALMEIDA CRUZ e SEVEN RITZ

B. C. VEMEN E UMA C. S. R. E. I. A.

O.S.S.

ECOS

Já varias vezes o dissenso e hoje repetimo-lo para evitar que se desfigurem os nossos propósitos, afirmados, nas paginas do «Diário de Lisboa», em vinte e seis anos de acção continua—servir o publico com a verdade e nunca com especulações atrevidas ou aventurosas. Nem por pensamentos, palavras ou obras, demos sinal da nossa presença no torvelinho equivoco em que muitas vezes as melhores ideias se corrompem.

Como republicano, não traímos nem mentimos. Como patriota, damos à Patria quanto podemos.

Dentro do espirito do nosso tempo, consideramos a Democracia o regime do trabalho, do pensamento e da justiça. Desde velhos anos, nos habituamos a respeitar os direitos da consciencia humana, mesmo nos nossos adversarios.

Pretendemos, acaso, viver à margem da popularidade e do favor?

Ninguém pense nisso: somos fieis a principios que nos ensinaram e nós mantemos com orgulho. Sem pedir senão o que é justo e razoavel, não embarçamos os ambiciosos, excepto se eles exorbitam e fazem da sua ganancia um atropelo ao bem comum.

Confiado que se usará para conosco da liberdade de apreciação que praticamos com os outros, desejamos simplesmente que cada qual cumpra o seu dever, sem perturbar o seu semelhante, desviando-o da sua principal obrigação—ser português sem mistura.

Vamos realmente no sentido de barateamento da vida? Voltaremos, a pouco e pouco, ao abastecimento dos viveres em quantidade bastante para que o «mercado negro» se sinta ameaçado?

Esperamos que tão belas esperanças se não desvanescam. Vai ficar livre o commercio do bacalhau, conservando-se os preços actuaes.

Teremos, já no proximo mês de Maio, manteiga argentina a 25\$00 e carne para os pobres a 10\$00 o quilo, como prevê o sr. ministro da Economia?

E' certo que o espectro da fome, que algumas vezes nos rondou, não conseguirá jamais instalar-se entre nós?

Fazemos sinceros votos, para que a paz e a tranquillidade presidam sempre ao nosso destino, poupando-nos a qualquer provação das que, nos profeticos tempos de Israel, tanto espanto e aflicção causavam nas tribus.

Foi André Gide que, nas paginas do seu «Diário», teve a rara coragem de fazer o elogio da bela sintaxe alemã. Muita gente—parvamente, bem entendido—professava a tal respeito ideias que não primavam pelo gosto nem pela delicadeza.

André Gide, que sabe do que fala e fala com a certeza do que diz, contraria a corrente dos lugares comuns.

São os alemães incapazes de elevar o estilo à categoria duma virtude literaria? Não existe neles o amor da perfeição?

Evidentemente, sim: chegam à musica das palavras, à mais alta pureza das sonoridades, sem abandonar a sua sintaxe. Sabem escrever, descobrindo efeitos ineditos, duma originalidade invejavel, mantendo-se muito acima da critica facil dos seus apreciadores.

O dr. Evaristo Franco publicou um volumoso trabalho de alto valor—«Tratado das Doenças do Estomago», esgotando um assunto que é, por sua natureza, vasto, difficil e sempre actual. Os medicos não de recebem com satisfação, porque vão encontrar nele elementos de estudo que geralmente andam dispersos por muitos livros. Os leitores, mesmo os de media cultura, devem adquiri-lo, pois lhes aproveitará muito e muito, aprendendo assim a conhecer materias que assás interessam à sua saúde.

Os tumultos de Casablanca

CASABLANCA, 10.—Uma delegação de residentes brancos desta cidade avistou-se com as autoridades acerca dos vexames de que foram alvo há dias. As autoridades exprimiram-lhe a sua repulsa pelas violencias e desacatos sofridos, prometendo que justiça inteira será feita e que será dada uma ajuda às famílias daqueles que foram assassinados nos disturbios entre senegaleses e marroquinos.—U. P.

O «Lusitânia-Expresso» de Sevilha

chocou com um comboio de mercadorias
na estação do Crato
Há um morto e cinco feridos

CRATO, 10.—(Pelo telefone).—Na estação de Crato deu-se esta manhã um violento choque de comboios, do qual resultaram um morto e varios feridos, alguns com certa gravidade.

Ontem, ás 20 e 45, partira de Sevilha para Lisboa o «Lusitânia-Expresso», comboio inaugurado recentemente, só para efeito das festas da Semana Santa e feira naquela cidade. Trazia poucos passageiros—apenas catorze—e fez a sua marcha normalmente até à fronteira. Pelo horario, este comboio tem uma paragem no Crato, estação que fica a 66 quilometros de Elvas e a 17 de Portalegre. O expresso trazia, porém, um avanço de 8 minutos sobre o tempo do horario, pelo que se encontrava ainda, na via por onde ele devia avançar, um comboio de mercadorias, o n.º 3.123, rebocado pela locomotiva n.º 609, que precisamente se preparava para sair do local. Por esse motivo, estavam patentes os sinais de via impedida. Não se sabe, porém, bem, como o «Lusitânia», que era conduzido pela locomotiva n.º 363, não deu conta dos sinais e irrompeu pela linha onde estava o comboio de mercadorias, que era um suplementar. Deu ter valido, na circunstancia, que o «Lusitânia» viesse, nessa altura, já com a marcha moderada, pois deveria fazer paragem no Crato. E foi isso que evitou que o desastre assumisse proporções de verdadeira catástrofe. Está a proceder-se a um rigoroso inquérito.

O choque

A locomotiva do expresso embateu na do comboio de mercadorias, e as duas máquinas ficaram, como se pode calcular, enfiadas uma na outra, sofrendo as composições violento abalo, de tal modo que a carruagem do expresso, que se seguia á locomotiva ficou em sentido quasi vertical. Toda a composição foi mais ou menos destruída. A carruagem que ficou a pino, por sorte, não trazia passageiro algum, e apenas nela viajava o condutor, que foi projectado ao ar, mas ficando na carruagem, de onde a custo foi retirado.

Foi nas locomotivas que o choque violento teve os seus efeitos mais graves. O maquinista do comboio de mercadorias ficou esmagado e deve ter tido morte imediata.

Outros ferroviarios gritavam, pedindo socorro, que aconteceu por parte do pessoal da estação, o qual foi retirando das locomotivas os feridos, ao mesmo tempo que da segunda carruagem da composição do expresso saiam apavorados os passageiros.

Aquella hora matutina preparou-se, como foi possível, transporte dos feridos para o hospital da Misericórdia da vila, que ainda fica a três quilometros. Entretanto, com dificuldades enormes, retirou-se da sua posição o cadáver do pobre maquinista do comboio de mercadorias, que foi levado para uma dependência da estação.

As vitimas

No hospital tudo se preparou para receber os feridos, e os medicos drs. Antonio Homem da Cruz e Mario Antunes, trataram em primeiro lugar dos feridos que pareciam de mais gravidade. São eles: Antonio Gomes Guerreiro, maquinista principal do «Lusitânia-Expresso», de 33 anos, do Fundão, que apresentava fractura do braço esquerdo, contusões e ferimentos no baixo ventre, e que, depois do primeiro tratamento, foi conduzido para Lisboa; José Joaquim Canhão, guarda-fiscal, de

49 anos, casado, de Elvas, que vinha em serviço no «Lusitânia» e apresenta lesões torácicas e forte commoção cerebral, ficando internado; Aires Antonio Coelho, chefe de maquinistas, do «Lusitânia-Expresso», de 55 anos, de Pombal, com contusões no torax e um ferimento grave na cabeça; Manuel da Silva, de 39 anos, fogueiro de 1.ª classe, com contusões e escoriações; e Rosel Gomes, fogueiro de 2.ª, também com escoriações e contusões sem gravidade.

Alguns passageiros sofreram pequenos tratamentos, saindo pelo seu pé para tomarem novo comboio.

Entretanto, na estação iam-se retirando os destroços dos dois comboios. Da Torre das Vargens saiu um comboio de socorro que, cerca das 11 horas, transportou para aquella estação os passageiros do «Lusitânia-Expresso» e os feridos que haviam recebido tratamento no hospital da Misericórdia.

Na Torre das Vargens os passageiros e os feridos tomaram lugar no comboio n.º 152, para Lisboa.

O maquinista do comboio de mercadorias, que morreu trucidado na sua cabine, chamava-se Manuel Cipriano, e era natural do Entroncamento.

Três horas depois do acidente, foi dado sinal de via livre.

Descarrilamento na linha da Beira Baixa

Tambem esta manhã, na linha da Beira Baixa, ao quilometro 66,460, entre Sarnada e Rodão, descarrilou o comboio de mercadorias n.º 7.850. Ficaram feridos o maquinista e o fogueiro. Ignoram-se ainda as causas do desastre.

Os soldados negros americanos
deixaram na Grã-Bretanha
10.000 filhos ilegítimos

LONDRES, 10.—Vão ser em breve embarcadas para os Estados Unidos 5.000 crianças, filhas de soldados americanos de cor que estiveram na Inglaterra. Estas crianças, com a idade de 1 a 5 anos, filhas de negros americanos e cujas mães são inglesas, vão ser enviadas para comunidades de cor americanas, entre as quais está a ser procurado alojamento pela «Sociedade de Protecção aos Negros» de Londres e Liverpool.

O secretario desta organização, Kendall Junior, annunciou que «há actualmente na Grã-Bretanha 10.000 crianças, filhas legítimas de pais de cor. Tencionamos enviar metade delas para a America. Para isso foi-nos prometido para breve um paquete. Tenho em meu poder uma carta da senhora Roosevelt annunciando estar interessada no nosso plano e que iria procurar arranjar fundos na America».—(U. P.).

A política dos preços
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—O Governo americano tenciona gastar 160.870.000 dolares, em doze meses, a partir de Julho de 1947, para manter os preços dos generos alimenticios e dos generos agricolas no nivel artificialmente elevado fixado pela lei, segundo informam os circulos autorizados.

A situação é paradoxal, pois que um ramo da Administração—o Departamento da Agricultura—procura impedir os preços de descenderem e outro—os conselheiros economicos do presidente Truman—os procuram impedir de subir. Esta situação paradoxal foi criada pela lei de tempo de guerra que tinha por fim proteger os agricultores.—(Reuter).

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAÍAS
CABELEIREIRO

Júlio de Sousa

fala-nos da caricatura
e de outras coisas

da arte e dos artistas
a propósito da sua exposição

Julio de Sousa apresentou os seus trabalhos novos. E não dizemos anuais, por esta circunstancia: é que eles são apenas trimestrais. Como ele próprio o confessa: faz uma exposição anual mas só é capaz de trabalhar á ultima hora...

Essa pressa comunica, naturalmente, ás suas produções, uma chama de arte que está patente em tudo que lhe sai das mãos, desde as miniaturas de barro e trapo, ás composições de grande vulto.

Desta vez, além de quatro cabeças, quase todas «grandes cabeças» das letras—Julio, ofereceu-nos sete quadros feitos a tinta e pincel, porque ele não consente que lhe chamemos pintura a óleo... E apresentou, principalmente, caricaturas de barro—que desta vez é cozido—e de trapos que, como sempre, são cosidos...

Coisas engraçadas, como sempre, algumas titulos de livros: as «Castas Susanas», «Um filho a mais e outras histórias»...

Julio de Sousa, estafado do trabalho destes ultimos meses, mal pode desabafar:

—Contento-me com isto. Mas não hei-de morrer sem fazer, ao menos, um golfinho para uma praça publica. E' uma aspiração como qualquer outra. Talvez seja até um capricho: mas gostava que se lembrassem que sou escultor e não caricaturista... Acredita? Chego a ter raiva a esta bonecada! E cansa. Passar um dia inteiro a modelar... «alta costura»... E' verdade: desta vez, vou apresentar colecções de alta costura. Não acha bem? Os bonecos são costurados...

—Como se fez caricaturista de alta costura?

—Não sei. Ou talvez saiba. Todo o meu gosto seria ser figurinista, dirigir um grande «atelier», ser um costureiro, criador de modas... Ainda tentei ser alguma coisa disto entre nós. Mas não foi possível. Tive que desistir. Disto como de maquinista cinematografico. Fui profundamente infeliz: trabalhava mas o que depois apparecia não era o meu trabalho mas o trabalho do operador, do electricista. Que lhe parece? Chegaram a dizer-me: «a arte não é para aqui chamada». E pus de parte a arte e a maquiagem. Salvo no teatro. Reconheço que no teatro é possível ver surgir o nosso esforço. Nessos espectaculos essencialistas do Teatro Estudio do Salière, onde ainda, de certo, estou para dar outro rendimento de efeitos, já foi possível fazer coisas bastante novas e curiosas. E Julio de Sousa, que é um espirito eclectico e inquieto naquela sua aparente placidez—resume as suas decepções e a incompreensão da sua arte num exemplo que acrescenta os seus titulos de artista:

—Chamaram-me para trabalhar nos preparativos das festas do centenario de Lisboa. Tinha apenas que pintar os bonecos que outros modelaram. Pois aquilo era tão transcendente, tão transcendente, que por mais que emendasse, nunca conseguia acertar com as cores. Felizmente, já há tempo que a secção de pintura foi suspensa...

—Nunca tomou parte em concursos de escultura?

—Para quê? Todos se lembram de mim, apenas para fazer caricaturas de trapo e barro. De resto, devo lembrar-lhe que tais experiências ficaram muito caras. E quem não é rico nem está habituado aos bafejos da fortuna... isso pode ficar carissimo. A escultura é uma arte incomportavel para as magras algibeiras do artista...

Depois, apontando as caricaturas, pequenas coisas de encantar, foi dispondo nas vitrinas que ontem á tarde surgiram no estudio do Secretariado:

—Olhe, tenho de me contentar com este Munch em miniatura! Ao menos, reduzo-o ou amplio-o, segundo o meu capricho!

A exposição de Julio de Sousa, que ontem abriu para regalo de quantos lá puderem ir, nestes dias mais proximos em que ela estiver patente, vai ser mais uma pedra branca, na carreira de exitos do artista. Com essa e outras pedras, de exitos passados e futuros, Julio de Sousa continuará o edificio de um prestigio sempre maior: o que ontem se viu em S. Pedro de Alcantara, como valorização do escultor que o publico e outros mais terão de considerar—serve melhor para testemunhar o que aí fica, do que quantos elogios se lhe façam. A critica, de resto, não pertence a esta secção...

MOBILI

Decore o seu lar com os nossos
comodidade, beleza e duração. OS M
NO SEU NOVO CATALOGO.

CASA DAS MOBILIAS ALENT
245, Rua da Madalena, 251

CORTEZ

a nova serie de

Dentífricos
Piodongyl

PASTA • ELIXIR • PÓ

DISTRIBUIDORES GERAIS:
SOC. IMPORTADORA LATEX, LDA.
RUA DA MADALENA, 135 - LISBOA

São produtos
CORTEZ

Morreram

em Portugal

no ano passado

13.039 lactantes

vítimas de bronco-pneumonias

O terceiro dia do II Curso de Doenças Infecto-Contagiosas, que está a decorrer no hospital do Rego, foi preenchido por duas lições proferidas pelos srs. dr. Silva Nunes e professor Manuel Tapia.

O primeiro abordou o tema «A broncopneumonia dos lactantes», mostrando, com grande clareza e profundo conhecimento, a gravidade do problema.

Numa breve introdução, o sr. dr. Silva Nunes referiu-se à frequência da broncopneumonia nos lactantes e apontou numerosos impressionantes sobre a respectiva mortalidade. Segundo estatísticas que citou, de 31.771 crianças até dois anos de idade que morreram em Portugal, em 1946, 13.039 foram vítimas de broncopneumonias.

Descreveu, em seguida, as condições gerais e especiais que predispoem para a doença e indicou as várias formas de que a mesma se reveste.

O sr. dr. Silva Nunes terminou o seu interessante trabalho por citar as medidas adoptadas nos serviços de recém-nascidos para prevenir a broncopneumonia e que instituiu quando foi chefe de serviço de puericultura do Instituto Maternal. Entre essas medidas preconizou o uso de máscara e luvas pelas enfermeiras; o isolamento das crianças da mãe, em salas especiais, que não deverão ser visitadas; e isolamento de todos os suspeitos.

Notável lição do prof. M. Tapia

Seguiu-se a lição do professor Manuel Tapia, actual director clínico da Estancia do Camarulo, que tratou das «Formas agudas da tuberculose».

Antes de principiar esta lição, a todos os títulos notável, o sr. professor Fernando Fonseca, director do curso, agradeceu a presença do professor Manuel Tapia, cuja personalidade científica pôs em destaque. Salientando a sua especial autoridade para participar nesta iniciativa, o sr. professor Fernando Fonseca aludiu a circunstância de o sr. professor Manuel Tapia ter trabalhado em doenças infecciosas, antes de se dedicar aos problemas da tuberculose, tendo sido mesmo, durante alguns anos, director do hospital de Doenças Infecto-Contagiosas de Madrid.

Numa brilhante exposição, o sr. professor Manuel Tapia começou por apresentar os conceitos clássicos e actuais da tuberculose aguda.

Dando ao seu trabalho uma orientação essencialmente clínica, o ilustre professor espanhol focou sobretudo o diagnóstico diferencial entre as formas agudas da tuberculose e as doenças infecciosas agudas.

O sr. professor Manuel Tapia, que teve nesta lição mais uma oportunidade de mostrar a sua autoridade científica, documentou largamente a exposição com indicação de casos pessoais, que marcaram bem os diferentes aspectos das dificuldades que oferece o diagnóstico das formas agudas das doenças citadas.

A tarde, prosseguiram os trabalhos práticos e amanhã realizar-se-ão as lições dos srs. drs. Piedade Guerreiro e Bernardino Freire, respectivamente, sobre «A doença do soro» e «Tétano».

Spencer Tracy e James Cagney

pedem socorro de bordo dum iate desmantelado

LOS ANGELES, 10.—O actor de cinema James Cagney enviou um rádio pedindo socorro aos postos de vigilância da costa dos Estados Unidos de bordo do seu iate desmantelado que se encontra ao largo da praia de Laguna. Está também a bordo o actor Spencer Tracy. O apelo diz não ser possível ao iate atingir o porto à vela. Os desportistas locais declaram, contudo, que o iate tem boa resistência ao mar e que não há grande perigo pelo facto de ter perdido o velame. Partiu uma escuna em auxílio do iate. (Reuters).

AS???

JOVELS PINTADOS. Eles lhe darão os belos modelos descritos

JANAS E MODERNAS LD.

Telefone 2 6536

Temos de continuar

a importação de batata americana e de carne e manteiga da Argentina

— afirma o ministro da Economia

Por, excepcionalmente, se ter iniciado às 18 horas, a reunião que o sr. ministro da Economia tem, todas as quartas-feiras, com os representantes da Imprensa, só hoje podemos dar, embora em resumo, nota das principais declarações do sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa—que estava acompanhado pelos srs. dr. José Correia de Barros e engenheiros Albano Homem de Melo e Ferreira do Amaral, respectivamente subsecretários de Estado do Comércio e Indústria e da Agricultura e chefe do gabinete do ministro.

Este membro do Governo começou por apresentar um desenvolvido estudo das condições alimentares das classes trabalhadoras de Lisboa.

Abre esse estudo com este trecho do livro «Alimentação e regimes alimentares», de Richety e Marañon: «A ração alimentar do homem tem de garantir um certo numero de calorias mediante uma certa quantidade de matérias proteicas, hidratos de carbono, gorduras, sais e as vitaminas; elementos que só existirão se a sua ração for, ao mesmo tempo, abundante e variada». Cita, depois, conclusões da F. A. O. e do ministro dos Abastecimentos da Bélgica, acerca da insuficiência de calorias actualmente verificada nos diversos países da Europa. E, apontando as necessidades alimentares indicadas pela Comissão de Genebra (2.400 calorias para o indivíduo médio que não trabalha), 3.000 para o que efectua um trabalho ligeiro, 3.000 a 3.600 para um trabalho médio, 3.600 a 4.800 para um trabalho intenso, e mais de 4.800 para um trabalho muito intenso, números que, segundo Marañon, são exagerados para os adultos de estatura média do nosso clima, o que justifica a diminuição de 10 % proposta por numerosos peritos da S. D. N., apresentou a seguinte tabela, para os nossos trabalhadores: trabalhos musculares moderados: 3.000 calorias; mais intensos: 3.400 a 3.600; rudes: 4.000.

Apresentou uma tabela da média de calorias fornecidas pelos géneros racionados, insuficientes tanto na generalidade como no caso dos trabalhadores que têm uma dose suplementar de pão, além de fornecerem uma pequeníssima percentagem de gordura. Conclui-se, assim, que há necessidade de ir buscar as restantes calorias aos géneros em venda livre.

—Se conseguirmos—disse—manter o mercado abastecido com carne e manteiga importada da Argentina, a população de Lisboa não sofrerá já carência de proteínas e de gorduras; pelo contrário, até: por ser fácil a sua aquisição, pôde refazer-se de necessidades passadas. O princípio deve estender-se no país inteiro, como já se está fazendo. Há absoluta necessidade de continuarmos com a importação de batata americana e de carnes e manteiga da Argentina, não só como processo regularizador dos preços do mercado, mas como meio principal—e unico, para o momento—de garantir a população as calorias alimentares precisas. A importação referida regula o mercado em preço e em quantidade: de facto, o mercado negro de muitos géneros diminui de intensidade, anulando-se mesmo frequentemente, desde que a população se tenha os hidratos de carbono, as proteínas e as gorduras de que precisa. Basta ver como o preço da batata baixou, e como o mesmo aconteceu com a carne, a banha, o unto e o toucinho por exemplo (não se fala dos preços da «tabela» mas dos preços na «realidade»).

A breve introdução no mercado de 12 milhões de litros de óleo de mendobi, a situação actual quanto às nossas possibilidades de banha, unto, toucinho e outras gorduras, as encomendas de carne e de manteiga feitas na Argentina, a batata que se espera da America, a par da colheita nacional, o bacalhau que parece poder secar-se agora e lançar-se livremente no mercado, etc., marcam uma nitida melhoria da situação alimentar. A regularização deste abastecimento corresponde a deixar de se falar em «sub-alimentação», por falta de «quantidade»; com efeito, qualquer ração suplementar poderá ir buscar-se aos géneros vendidos livremente no mercado.

Ao referir-se ao caso do bacalhau, o sr. subsecretário de Estado do Comércio e Indústria acrescentou que, além do nacional que está a secar em grande quantidade,

há possibilidade de adquirir, em breve, muito bacalhau estrangeiro, o que permitirá a venda livre e com abundância, embora limitando-se o seu preço.

Depois dum quadro sobre o custo diário da alimentação em Lisboa, feito com cálculos baseados nas quantidades e nos preços do racionamento e duma ementa idealizada pelo seu autor com géneros em venda livre, o ministro concluiu que «o custo da alimentação tem diminuído dum modo apreciável em relação ao do fim do ano de 1946», manifestando a esperança de que no mês próximo baixe ainda mais, se se verificarem as circunstâncias desejadas.

E concluiu:

—Se compararmos o preço actual de custo das 1.000 calorias alimentares, dos géneros racionados (1\$17, com a dos géneros em mercado livre: 6\$40 ou 4\$96, conforme considerarmos a 1.ª ou 2.ª modalidade) vemos que há todo o interesse em promover, com maior largueza, o fornecimento daquelas. O esforço do Governo, neste sentido, concentra-se na obtenção de maiores quantidades de trigo, arroz e açúcar, os quais, uma vez conseguidos, garantirão uma nova e sensível baixa no custo da vida. Todas as hipóteses a tal respeito são, porém, e por enquanto, prematuras. Entretanto, o Governo procura activamente regularizar o mercado, de modo a dar toda a realidade aos números apontados, mas, para isso, impõe-se tempo e o auxílio e a colaboração dos próprios consumidores.

Entre as esperanças formuladas por aquele membro do Governo, merecem destacar-se estas: possibilidade de vender a batata americana a 2\$20, a manteiga a 2\$500 e a carne argentina a 10\$00, e de aumentar as captações do racionamento.

Antes de terminar a reunião, o sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, referindo-se ao que se tem dito em manifestos comunistas, afirmou que o seu Ministério não foge a dar, abertamente, qualquer explicação que lhe seja pedida, acrescentando, entre outras coisas, o seguinte:

—Sentem-se, facilmente, que a atitude que se está tomando tende a impedir a regularização do nosso abastecimento, pela falta de colaboração dos mais interessados em que esse abastecimento se faça. Fique a certeza de que se ha-de levar a cabo, sem qualquer hesitação e doa a quem doer, a luta em que estamos empenhados. A quem tal não quer compreender, por conveniência ou por conformismo, ficará a responsabilidade dum perturbação capaz de acarretar todos os inconvenientes que, graças ao inegável esforço do País e do Governo, se vão atenuando a pouco e pouco.

Não há notícias do «Papudo»

que traz carne da Argentina

Começa a sentir-se certa ansiedade epela chegada do «Papudo», que saiu da Argentina com um carregamento de carne congelada e não veio até agora, apesar de esperado há dez dias.

Todos os dias as entidades competentes procuram saber notícias do navio e, a não ser uma avaria nos meios de comunicação, não se compreendem bem os motivos por que ele não corresponde aos contactos que se pretendem estabelecer, para se concluir da data da sua chegada a Lisboa.

Admite-se, no entanto, que chegue ainda hoje. São esperados outros barcos até o fim deste mês.

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.ª-Esq.

IZAÍAS
CABELEIREIRO

FEIRA DO LIVRO

AVENIDA DA LIBERDADE

Sábado, 12, inauguração oficial • Grandes descontos • Vários atractivos

MOBILIAS ESMALTADAS

Para casas de campo ou praia

LINDOS MODELOS

Preços directos da Fábrica
Fábrica de Móveis C. LUC
240—AV. DA LIBERDADE—240
(esq. da R. Alex. Herculano) Tel. 46758

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

O Jardim Zoológico inaugura no sábado novos melhoramentos no seu aprazível recinto, desta vez, um pavilhão de selos no «Jardim dos Pequenos».

///

Perguntam-nos: «Porque não se constrói já o bairro económico do Estreito, uma necessidade urgente, visto que as rendas das casas ali, já atingem 600\$00?».

///

Uma nova serie de conferencias, no Museu João de Deus, abrirá no sábado, à tarde, falando o prof. dr. Vieira de Almeida sobre Gomes Leal, de quem João Villaret dirá algumas poesias.

///

Portugal exportou só para o estrangeiro no ano passado 71 milhões e 290 mil litros de vinhos, mais 49 milhões do que em 1945. Para as colónias e varios exportou 31 milhões.

///

Em 3 de Maio será aberto em Chaves mais um Jardim-Escola João de Deus—o 9.º da prestimosa instituição.

///

O Sindicato dos Construtores Civis adoptou por emblema o simbolo da classe usado pela «Casa dos Vinte e Quatro» (1383-1834), e que se vê ainda na igreja de S. José dos Carpinheiros.

///

Foi adiada a visita que o ministro da Economia tencionava fazer amanhã a Evora, onde se demoraria três dias.

///

Por avião seguiram hoje para o Brasil alguns discos de musicas novas das marchas populares que serão cantadas em Junho.

///

Para a construção do balneario publico no Alto da Serafina, a Camara Municipal de Lisboa recebe, pelo Ministerio das Obras Publicas, uma comparticipação de 300 contos.

///

O dr. Casanova Alves, medico da Casa Pia e do Dispensario de Alcantara, vai em comissão de serviço visitar as clinicas da Belgica, França, Suíça e Espanha.

///

A comparticipação concedida á Camara de Setúbal para a construção do novo matadouro foi elevada para 1.500 contos.

///

O dr. Carlos Vilamariz, durante 14 anos secretario do Liceu de Rodrigues de Freitas, do Porto, foi, a seu pedido, exonerado, com louvor.

///

Na terça-feira, chega a Lisboa o professor Jean Escarra, da Faculdade de Direito, de Paris, que fará entre nós algumas conferencias.

///

Faleceu em Evora, a sr.ª D. Maria Francisca da Silva, de 76 anos, que deixou 32 descendentes, entre filhos, netos e bisnetos.

Choque de comboios no Missouri

34 mortos e 44 feridos

NOVA YORK, 10.—Comunicam de Jefferson City, Estado de Missouri, que nas proximidades daquela cidade chocaram um comboio-«expresso» com um de mercadorias, em consequencia do que resultou haver 34 mortos e 44 feridos, dos quais alguns se encontram em estado grave.

Ficaram destruidas muitas carruagens e vagões de ambos os comboios. —(United Press).

Baixa 20 centavos

o preço da gasolina

Por decisão hoje tomada, dentro da politica de revisão de preços, pelo Ministério da Economia, a partir de segunda-feira próxima o preço da gasolina sofre uma redução de 20 em 100. Os preços dos outros produtos derivados do petroleo não sofrem alteração, nem mesmo por agora, o petroleo, que já hoje se vende a um preço estabelecido abaixo da média do valor dos produtos seus derivados e afins.



Rosicler

A CASA
Que Melhor Veste as
Crianças

R. DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.ª andar
(junto à R. Augusta)

SULFADENTINA
A PASTA DENTÍFICA
QUE OS MEDICOS ACONSELHAM

Empresa Insulana de Navegação



O PAQUETE

"LIMA"

Para a Madeira, S.^{ta} Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (St.^a Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial sai no dia 15 de Abril, às 12 horas.

AVISO:—Os líquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias às outras mercadorias devem estar à bordo até às 17 horas do dia 11 e todas as outras cargas até à mesma hora do dia 12.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobre-taxa de 20 %

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até às 15 horas do dia 14 a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.^a e 2.^a classes
rata-se na Rua Augusta, 152
Telef. 20216

Carga e passagens de 3.^a classe
na Av. 24 de Julho, 2. 2.^o—Tel.
20214

OS AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD
NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcelos, Ltd.
R. Mouzinho da Silveira, 18-1.^o
Telefone—746

A's senhoras elegantes

FAÇAM AS SUAS COMPRAS NA
CASA MAX

193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B
(AO ARCO DO CEGÓ)

CHEGARAM OS NOVOS

Nash 1947



EM EXPOSIÇÃO HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

● ●
AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL CANDIDO MOTA, LDA.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, N.º 50-A

● ●
TELEF.: 47496

L I S B O A

MERCADO DE PELES E MALAS

286 — RUA DOS FANQUEIROS — 286

Aproveite a OCASIÃO!!!

Grandes SALDOS por:

Fim de BALANÇO e motivo de OBRAS

SALDAMOS:

Casacos, 1/2 casacos, Capas, Golas, Echarpes, Parures de:
Martas, Putois, Petit-gris, Opossums, etc.

SALDAMOS:

Grande «stock» de malas de viagem.

SALDAMOS:

Toda a colecção de meias.

Transformamos Raposas em Echarpes primorosas. Consertos rápidos
em todo o género de Malas. Apanham-se Malhas com rapidez
e perfeição

**Adão, Camiseiros avisa de que
faltam poucos dias para apresentar
nas suas montras as maiores novi-
dades em Casacos Sport.**

238, R. Augusta, 240

Telef. 24064

Policlinica de Arroios

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.^o—Telefone 42414

Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Elísio de Moura—Bóca e dentes—17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr. João Santos—Doenç. nerv. e ment.—18 e 30.
Dr.^a Laurinda Alambre—D. das sr.^{as}—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
às terças e sábados, às 18 e 30.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parafada de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Análises clínicas, va-
cinas—14 horas.

**Cargas para qualquer
ponto do País**

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70844



O melhor banho só
é possível com o
esquentador

O mais moderno!
O mais sólido!
O mais prático!
O único que tem
regulador econó-
mico!

"ASCOT"—de construção
inglesa, impõe-se pelo seu
alto rendimento e baixo preço!
LEACOCK, (LISBOA) Lda
Avenida 24 Julho, 16

PLASTICOS

Box calf: para estofos de
móveis e auto-
móveis

Verniz Plástico para malas
e calçado

Optimas qualidades e me-
lhores preços

Rua de Santa Justa, 88-3.^o Esg.

CASA DE REPOUSO

"SAGRES"

(PARA CONVALESCENTES)

Direcção clínica — Enfermagem suíça

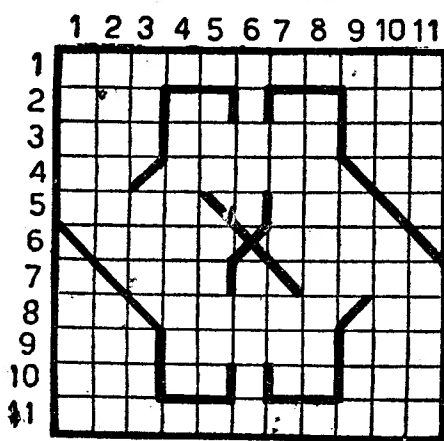
R. Mouzinho de Albuquerque

(perto do Golf)

ESTORIL

PALAVRAS CRUZADAS VIDA DESPORTIVA

PROBLEMA N.º 1642



HORIZONTAIS: 1—Gênero de batráquios semelhantes ao lagarto (pl.). 2—Prego. Prefixo que designa junção. Símbolo químico do erbio. Nome de homem. 3—Certa. Miura papal. Cloro de sódio. 4—Apelido. Rigorosos. Medida chinesa. 5—Terreiro em frente da igreja. Fruta do conde. 6—Planta hortense de aplicação culinária. Vila e concelho do distrito da Guarda. 7—Dúrcia. Negaça. 8—Ceio. Ocio. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 9—Eia. Ornato oval dos capiteis na ordem jónica. Progenitor. 10—Parente. Apenas. Carta de jogar. Mas. 11—Impediram de falar.

VERTICAIS: 1—Afluente do Douro, que abastece de água a cidade do Porto. Cargo de ministro de Estado. 2—Exército de mar. Mau. 3—Cantiga. Viscera dupla. Santo. 4—Violações da lei. 5—Um dos três distritos do Estado da Índia. Nome próprio do grande poeta brasileiro autor do soneto «Ouvir estrelas». 6—Sulcado. Ocasionara. 7—De bronze (pl.). Pronome pessoal. 8—Serviço. 9—Graças. Lamentos. Colocar. 10—Garantia de pagamento, duma letra, dada por terceira pessoa. Retrocedera. 11—Trono. Juntam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1641

HORIZONTAIS: 1—Coreia. Piam. 2—Ocaso. Vasco. 3—Cs. Cria. Icar. 4—AC. Ovi. Ato. 5—Longo. Os. 6—Age. Res. 7—Lê. Bolos. 8—Ira. Pega. No. 9—Neva. Rios. Ou. 10—Toiro. Mário. 11—Osso. Murara.

VERTICAIS: 1—Coma. Plinto. 2—Oc. Cal. Eros. 3—Rascoa. Avis. 4—E's. Congo. Aro. 5—Io. Ruge. Pro. 6—Ivo. Bei. 7—Vai Rogo. 8—Poi. Velas. Ar. 9—Isca. Sonora. 10—Acato. Sou. Ir. 11—Moroso. Broa.

A FEIRA DO LIVRO

inaugura-se no próximo sábado

Este ano a Feira do Livro é antecipada de um mês por motivo das festas centenárias e realiza-se, como habitualmente, na Avenida da Liberdade, entre a Rua dos Condes e o Largo da Anunciada.

A inauguração é no próximo sábado, às 17 e 30, com a assistência do presidente da República e de mais elemento oficial.

Estão inscritos 38 «stands» de livreiros, além das habituais instalações da Agência Geral das Colónias, do Secretariado Nacional da Informação e do Grupo dos Amigos de Lisboa.

Preparam-se atractivos vários e as vendas prometem effectuar-se com apreciáveis descontos.

A feira funcionará todos os dias das 17 horas à meia noite.

FOGO EM CONSTANCIA

CONSTANCIA, 10.—Manifestou-se um violento incêndio num edifício destinado a um lagar, na Quinta do Lambão, propriedade da sr.ª D. Adelaide Temudo de Sommer, no qual ainda não estavam instaladas quaisquer máquinas, mas onde se encontrava grande quantidade de palha de canhamo com a respectiva semente. A palha ardeu toda e o edifício, que é de construção recente, ficou seriamente danificado.

Compareceram os bombeiros de Abrantes, tendo provocado o incêndio uma oriança que, inconscientemente, acendeu fósforos junto da palha, pegando-lhe desta maneira o fogo. A palha foi atribuído o valor de 50 contos.

RECITAL DE POESIA

O actor Samuel de Carvalho realiza hoje, às 22 horas, na Casa das Beiras, um recital de poesia, patrocinado pelos serviços de cultura da Casa dos Estudantes do Império, em cujos intervalos dará um concerto o pianista-compositor sr. professor Marques Ribeiro. O recital será antecedido por algumas palavras do sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães.

ANEIS
BROCHES
BRINCOS
CLIPS

criações modernas de joalharia

TORROAES

Ouro, pratas e joias seleccionadas

123—Rua da Prata, 131 Tel. 24210

PUGILISMO

Beni Levi venceu aos pontos
Boina Sayd

Lemos algures, a propósito da derrota do Atlético em frente do Sporting, depois do empate verificado entre o grupo da Tapadinha e os Belenenses, que uma equipa joga, não o que sabe; e pode, mas, sim, somente o que o adversário deixa jogar...

Na esgrima de punhos, também se verifica igual fenómeno... Se um pugilista é de «temperas», tem fibra e personalidade e «pegar» com decisão, se o adversário é mais fraco, é sabido que são favas contadas quando menos espera, está de pernas ao ar... Mas se os pugilistas têm iguais possibilidades, o que possui mais espírito combativo, ou que estiver mais acarinhado, vai adquirindo vantagem, ao passo que o adversário se vai inferiorizando. Comovente, enternecedora, digna de realce, a simpatia, o carinho, que parte do público, aficionado do boxe ainda manifesta por Beni Levi, tornando-lhe assim menos penosa a descida da ladeira... das suas possibilidades. Mas o carinho, a simpatia, do público, tem também uma parte deplorável, que é a da ilusão que pode provocar no idolo.

Beni Levi, que foi, sem favor, o pugilista mais querido do público, cujo nome, ainda, apesar de tudo, é «cartaz» está longe de possuir as qualidades que evidenciou e que fez arastar multidoes...

Actualmente é uma saudade do seu glorioso passado, que no entanto ainda agrada ver no «ring», quando o adversário o deixa, consente, por inferioridade, patentear fugidamente reflexos do que foi... Se o «cartaz» de um pugilista representasse, de facto, o seu valor, Boina Sayd deveria ser um adversário terrível para Beni... Mas não. Depois de 3 assaltos em que Beni não ter vantagem, Boina Sayd, em vez de melhorar, foi decrescendo, ao passo que Beni passou a dominar no ring, de tal maneira, que o público aguardava o K. O., o que não se verificou, porque Beni já começou a descer a ladeira... e quando se inicia a descida, só com grande dificuldade se pode recuperar o que se perdeu.

Beni venceu, de facto, bem, sem discussão, mas sem que da sua vitória se possa tirar a ilusão de que adquiriu as possibilidades que já possuía. Venceu porque o adversário não possuía qualidades para jogar mais...

O que surpreendeu, foi o resultado do combate Sousa II-Hamidon Barek. Ficou-se com a impressão de que Hamidon não queria ganhar...

Sousa II levou 6 assaltos e patentear inferioridade contra um adversário que acusou 56 quilos, na pesagem.

Hamidon, nitidamente um jovem, pareceu-nos com idade imprópria para ser profissional, esgueirou e deixou que o adversário aumentasse pontos. A meio do 7.º assalto, «respondeu» e Sousa II, bem abalado, trocou as pernas e acusou com nitidez a recuperação do adversário. No último, Hamidon tornou a evidenciar superioridade, ao passo que Sousa II andava desorientado. O árbitro Pierre Charles deu a vitória a Hamidon, que só ganhou dois assaltos.

O público protestou, para nós sem razão... Hamidon, naquele meio assalto, revelou o que valia e o que teria feito se quisesse... Só por isso mereceu a vitória...

António Figueiredo não teve dificuldade em vencer aos pontos um adversário inexperiente, Salah Ahmed, ao passo que Cruz Passos, com Abstem Bonariamar, sofreu uma grande punição.

Em resumo, uma sessão que não constituiu um bom espectáculo, que entreteve unicamente, mas que ainda assim suscitou dúvidas no público, da sinceridade que todos os espectáculos deveriam revestir.

GOLFE

A Semana Internacional de 12 a 20
de Abril

Começa depois de amanhã, com a disputa da «Taça Internacional», 18 buracos, a semana de golf, importante iniciativa do Clube de Golf do Estoril. Esta primeira prova é de pares mistos, jogo por pancadas com abono. Abono máximo: senhoras 24 e homens 18. E' condição indispensável que os pares sejam formados por jogadores de nacionalidade diferente.

Pode dizer-se que nunca se reuniu em Portugal um grupo tão forte de jogadores. Dos portugueses destacaremos: visconde Pereira Machado, Manuel Brito e Cunha, Luis Sousa Lara, José e António Posser de Andrade, Nuno Castro Pereira, António Casanovas, José Sousa e Melo, Visconde Soveral, Luis Beltrão, António Lino, Alfredo Roquete e Fernando Nicolau de Almeida.

Dos estrangeiros, que propositadamente se deslocam ao Estoril, figuram alguns jogadores de grande categoria internacional. De Espanha, por intermédio da Federação Espanhola de Golf, foram recebidas 60 inscrições, das quais se destacam os seguintes, quaisquer deles suficientemente fortes para conseguirem o almejado título de campeão internacional de Portugal: Luis Arana, já vencedor em 1945 e 1946, marquês de Villuna, visconde de Llantero, Enrique Villaverde, Augusto Batlló, General de la Riva, Miguel Taya, Alfredo Plá, Enrique Palazuelo, Jaime Muro, marquês de Cabrera, Victor Giró, Ricardo e Pedro Gándarias, António Lavin. Os oito primeiros devem formar o «team» que derrotará o grupo nacional, no próximo dia 15.

De Madrid desloca-se também o magnífico jogador norte-americano William Shea, vencedor do Campeonato de Espanha em 1946.

Do Brasil, como já foi noticiado, chegaram dois campeões brasileiros: dr. Walter Rato, detentor dum «palmares» valiosíssimo, e Mário Gonzalez, que, tendo apenas 24 anos de idade, é campeão nacional do Brasil de 1939 a 1946 e da América do Sul, disputado na Argentina em 1940, 1944 e 1946.

Este jogador, de grande classe internacional, depois de ter voado do Rio de Janeiro a Lisboa a bordo do «Bandeirante da Panair», com 24 horas de avião, batia duas horas depois, o recorde da melhor volta do campo de golf do Estoril, fazendo a sua primeira volta e, por consequência, sem conhecer o campo, em 63 pancadas, recorde que pertencia ao inglês Francis Ricard, com 65 pancadas, quando em 1937 ganhou o Campeonato Internacional.

Para o grupo nacional, que tem seguido uma intensa preparação, estão já seleccionados os seguintes jogadores:

Pereira Machado, Manuel Brito e Cunha, José Posser Andrade, Luis Sousa Lara e António Posser Andrade. Os três restantes serão escolhidos entre os jogadores seguintes:

Nuno Castro Pereira, António Casanovas, José Sousa e Melo, visconde Soveral e Fernando Nicolau de Almeida.

FUTEBOL

Homenagem a Alvaro Cardoso

Tendo sido agora autorizada pelo Governo a aceitação da condecoração que, pelo Governo francês, foi concedida ao capitão da equipa de honra de futebol do Sporting e da Seleção Nacional, Alvaro Cardoso, a direcção do clube resolveu promover-lhe um banquete de homenagem, o qual se effectua na próxima quarta-feira, às 20 horas. Na secretaria do clube está aberta a inscrição.

Arbitros para os jogos internacionais

A Federação Portuguesa propôs à Irlanda e à França, arbitros ingleses para dirigirem os próximos desafios internacionais desses países com Portugal.

A situação

dos vendedores

da Praça da Figueira

Assinada pelos srs. Martinho A. Malheiro e José Manuel da Costa Gastão, recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos é solicitada:

«A propósito de vossa notícia, intitulada «A transformação da Baixa», publicada no vosso jornal, coisas há que não nos parecem certas e que passamos a expor. Onde está a exploração a «título precário»? Então, depois da Câmara Municipal de Lisboa ter recebido de todos os comerciantes 25 % sobre as importâncias pelo que tomaram de trespasse os seus estabelecimentos só agora se lembra que estamos a «título precário» os velhos comerciantes que têm os seus arrendamentos em ordem desde o tempo da Companhia do Mercado da Praça da Figueira?

Em 1942, fez a Câmara Municipal de Lisboa sair um regulamento em que nos tentava privar dos nossos legítimos interesses. Imediatamente, uma comissão, representante dos comerciantes da Praça da Figueira, fez uma exposição, ao então ministro do Interior, em que reclamávamos e apontávamos a ilegalidade de tal regulamento; nunca foi dada a mesma comissão qualquer resposta. Na mesma altura, o grémio dos comerciantes de produtos hortícolas e o de comerciantes de talhos e salchicharias apresentaram oficialmente ao sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa, reclamação, em termos jurídicos, mostrando ser inaceitável tal regulamento para os comerciantes do Mercado da Praça da Figueira, dados os direitos legalmente adquiridos por estes. Tais exposições não obtiveram qualquer êxito e, para que não sucedesse agora o mesmo, os comerciantes do melhor mercado de Lisboa, entregaram a defesa dos seus legítimos interesses a quem de direito, para que os mesmos sejam defendidos e legalmente acautelados.

Eis o que nos cumpre informar a V. agradecendo penhorados que, V. senhor director, publique esta carta no seu considerado jornal».

MUTUALISMO

O 75.º aniversário da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio de Lisboa

A velha associação mutualista do Largo de S. Cristóvão vai festejar o seu 75.º aniversário. Amanhã, às 20 e 20, na Emissora, o sr. Fernando Clemente Rosa fará uma palestra sobre a referida data, effectuando-se depois de amanhã, às 22 horas, uma sessão solene para que foi convidado o chefe do Estado.

No domingo, às 16 horas, haverá visita às instalações da associação, estando marcadas para os dias 15 e 17 conferências pelos srs. drs. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», e Guilherme Pereira da Rosa, subdirector de «O Século».

As comemorações, depois de um jantar de confraternização, no dia 19, encerram-se no dia seguinte, com uma sessão solene, para que foi convidado o sr. presidente da Câmara Municipal.

FEIRA DE SEVILHA

Conforme noticiámos, continua em circulação até 6 de Maio o «Lusitania-Expresso-Sevilha», comboio que permite assistir à tradicional feira sevilhana.

O «Lusitania-Expresso-Sevilha» parte de Lisboa às terças, quintas e sábados, às 19 e 27, saindo daquela cidade às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 e 30, para chegar a Lisboa na manhã seguinte.

Para maior comodidade dos passageiros, os serviços de polícia e alfândega são feitos em trânsito, sendo o comboio composto de carruagem-cama, carruagens de 1.ª e 2.ª classes e restaurante.

Na secção de informações da estação do Rossio (Tel. 33180 e 33185) e na Agência da Companhia Internacional das Carruagens-Camas prestam-se esclarecimentos.

19.ª EXPOSIÇÃO CANINA

Organizada pela secção de canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, realiza-se, em 7 de Junho, a 19.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa.

Às 13 horas, iniciar-se-á a entrada dos exemplares, em seguida classificados. A exposição encerrar-se-á às 20 horas de domingo, assistindo ao certame o sr. presidente da República.

Preside a comissão de exposição o sr. Daniel da Silva Lane, que é também presidente do júri de atribuição de prémios.

A inscrição abre no dia 21 do corrente, na sede do Clube dos Caçadores de Portugal, das 16 às 20 horas.

CONFERENCIAS

Amanhã, sexta-feira, às 21 e 30, o jornalista sr. Neves Reis realizará, no ginásio do Clube Atlético de Campo de Ourique, na Rua Silva Carvalho, 180, 1.ª, uma conferência, intitulada «A palavra, expressão do sentimento», acompanhada de filmes cedidos pela embaixada americana.

—O sr. engenheiro Francisco dos Santos Pinto Teixeira, director geral dos transportes de Moçambique, realizará, no próximo dia 18, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre o estudo actual dos transportes naquela colónia.



RUA SERPA PINTO, 12-B
CHIADO
Tel. 21340 LISBOA

Decoracoes Geraes Lda
SOB A NOVA TECNICA DO SEU SÓCIO GERENTE
JOÃO S. IGLÉSIAS
EX-FUNCIÓARIO SUPERIOR DA CASA OLÁIO.
apresenta as ultimas novidades

em:

MOBILIAS DE ESTILO
MOBILIAS RÚSTICAS
ESTOFOS E CORTINADOS

ESPECIALIZADOS EM CADEIRAS DE TEATRO E CINEMA
MOBILIÁRIO AMERICANO PARA ESCRITÓRIOS
MOBILIÁRIO TÉCNICO PARA CONSULTÓRIOS

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ROUBO DE ACCÕES—O sr. dr. Acácio Gouveia queixou-se à Polícia Judiciária contra Joaquim Pinto da Cunha, que se apoderou indevidamente de duas mil ações do Banco Nacional Ultramarino, no valor de quatrocentos contos. O acusado já se encontra nos calabouços do Tórel.

FURTO DUM AUTOMÓVEL—Os gatunos furtaram ontem ao sr. Raul Ermida Parreira o seu automóvel, com a matrícula J F-10-28. Foi dado conhecimento à Polícia de Segurança e de Trânsito.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O grupo onomástico «Os Albertos» distribui, no próximo domingo, frutas, bolos e tabaco aos seus homónimos, internados nos hospitais de Lisboa.

BOAS NOVAS

No gabinete da Imprensa, no Tórel, foi recebido um rádio do capitão, oficiais e tripulantes do vapor «Portugal», que seguem bem e saudam suas famílias.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	968\$	968\$	968\$
Consolidado 3 % T. 10	999\$	999\$	1.000\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.028\$	1.027\$	1.030\$
Centenários 4 %	2.350\$	2.345\$	2.355\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.995\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.780\$
Externas 3.ª série	—	—	1.950\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.780\$
Ações			
Esp. St. e C.ª I.ª port	3.400\$	3.410\$	—
Lisboa e Açores port	1.084\$	1.084\$	1.090\$
Ultramarino cp. T. p.	—	962\$	972\$
Portugal port. I. p.	—	1.595\$	—
Fidelidade	—	—	55.000\$
Mundial	—	1.420\$	—
Nacional	—	1.700\$	1.750\$
Águas Lisboa 1936 T.p.	—	190\$	—
Cimentos Leiria I.p.	—	490\$	499\$
Crédito Predial port.	20\$	20\$	20\$
Gás e Electricidade cup	288\$	288\$	289\$
Alto Alentejo cupão	474\$	472\$	473\$
Industrial Aliança	—	—	354\$
Portugal e Colónias	333\$	332\$	333\$
Nac. de Navegação I.p.	1.445\$	1.445\$	1.447\$
Colonial de Navegação	1.800\$	1.780\$	1.800\$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.000\$	1.005\$
Portuguesa Tabacos cup	472\$	471\$	474\$
União Elétrica Port.	660\$	—	658\$
Cassequei	1.197\$	1.196\$	1.198\$
Agrícola das Neves	1.197\$	1.196\$	1.200\$
Agricultura Colonial	825\$	823\$	829\$
Acucar de Angola	3.130\$	3.130\$	3.132\$
Buzi	240\$	240\$	241\$
Ilha do Príncipe	—	1.040\$	1.060\$
Zambézia T. de 25	190\$	190\$	190\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	104\$	104\$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	—	1.020\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Leiam hoje o **fixe**

Companhia Nacional de Navegação

ANUNCIA

A 1.ª viagem do seu navio/motor

“MOÇAMEDES”

de 9.500 toneladas

com 2 cobertas e 4 camaras frigoríficas com a capacidade de 5.000 Pés Cubicos

na 2.ª quinzena de Abril

para

New-York e Filadelfia (se convier)

Este navio recebe carga nos Estados Unidos directamente para a África Ocidental e Oriental e África do Sul

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

TAGUS NAVIGATION COMPANY, S. A.

PAQUETE “SANTA CRUZ”

PARA

**RIO DE JANEIRO, SANTOS (se convier),
MONTEVIDEO e BUENOS AYRES**

A sair brevemente

Para Carga e Passagens tratar com

OS AGENTES

TRANSMAR, LDA.

P. Duque da Terceira, 24

LISBOA

Telef. 25408

End. Telegráfico Uniship

A V I S O

Dada a necessidade deste paquete demorar o menos tempo possível em Portugal, roga-se aos Senhores Passageiros com bilhetes marcados para a 1.ª viagem o favor de regularizarem a sua documentação o mais urgentemente possível de harmonia com o Decreto n.º 36.199 de Março findo.



Atributos de Beleza
... criados por **Michel**
com mão de mestre

Para Michel criar beleza é uma tradição... os efeitos maravilhosos dos cosméticos Michel têm revelado a beleza oculta e nunca dantes suspeitada a milhares de mulheres por todo o mundo. Para beleza, não há mais sábia e segura inversão do que em Michel.

Michel • NEW YORK • PARIS • LONDON

BATON • CAKE MAKE-UP • PÓ DE ARROZ • MÁSCARA • ROUGE

SABONETE TAIPAS

O MELHOR PARA A PELE
NÃO RECEIA CONFRONTOS

A Polícia prendeu um «coleccionador» de varões metálicos

Há muito tempo que os moradores e porteiros de alguns prédios novos das áreas das Amareiras, Arceiro, etc., andavam seriamente intrigados com o constante desaparecimento de varões de metal cromado e respectivas carrapetas, que prendiam as passadeiras das escadas. Hoje num prédio, amanhã noutro, raro era o dia que não eram roubados varões cromados. Como os furtos iam tomando vulto, a Polícia pôs-se em campo. Foi o guarda n.º 3950, do 2.º Posto da 18.ª esquadra, quem prendeu, há dias, na Avenida de Guerra Junqueiro, Valdemar Adelino da Graça Cardoso, o *Homem do Saco*, que diz ser empregado no comércio, quando conduzia dentro de um saco de linhagem uma porção de varões chomados, que momentos antes havia furtado da escada do prédio n.º 5 da referida avenida.

O Valdemar, entregue á Seção de Justiça e largamente interrogado pelos agentes Medeiros e João Ferreira, confessou que durante o mês de Março furtou cerca de 1.000 varões, 127 carrapetas e puxadores de elevadores, tudo avaliado em Esc. 25.360\$00, material que vendeu a 5\$00 cada quilo a José Luis de Almeida, ferreiro, morador na Rua do Vigário, 40, 2.º andar, o qual foi preso como receptor, e a Maria da Fonseca, que anda a monte.

No decorrer dos interrogatórios, o Valdemar narrou como praticava os furtos. Com ar humilde, a inspirar compaixão, entrava numa escada a pretexto de pedir auxílio, visto encontrar-se há muito tempo desempregado. Subia até ao segundo ou terceiro lance e começava logo no primeiro degrau a desaparafusar as carrapetas dos varões, para o que ia munido de uma chave de parafusos. Às vezes, alguém subia... O Valdemar não se atrapalhava... Suspensão o trabalhinho e pelo retinir das campainhas sabia de antemão para que andar se dirigia o «oportuno». Assim avisado tratava de descer, muito naturalmente, antes que fosse surpreendido. Passado o perigo, o Valdemar retomava, tranquilamente, o «serviço» até ao último andar. Na descida, limitava-se e com certa rapidez a levantar os varões e a metê-los no saco, que algumas vezes se via forçado a abandonar, já recheado, no meio das escadas...

Os presos foram enviados á Polícia Judiciária.

Uma rusga em Berlim

contra desertores, criminosos
e candongueiros do mercado negro

BERLIM, 10.—As tropas das quatro potências ocupantes e toda a força de Polícia de Berlim—cerca de 5.000 homens—foram convocados ontem á noite para uma rusga em toda a cidade contra os desertores, criminosos, candongueiros do mercado negro e outras pessoas. A operação durará 24 horas.

Americanos, britânicos, russos e franceses concordaram em que não haja misturas, devendo as tropas de cada potência operar só dentro do seu sector. É proibido «invadir» o sector administrado por outra potência aliada e os comandantes receberam ordens para resistir pela força, se necessário for, a qualquer tentativa de ultrapassar os limites. Isto foi declarado pelo general Keating, governador militar adjunto americano.

É impossível avaliar o número das pessoas que se procuram. Os americanos anunciaram que os russos lhes tinham fornecido 58 nomes de pessoas que se julga terem-se refugiado no sector americano e que as autoridades soviéticas desejavam prender. Os franceses forneceram uma lista de 15 nomes e os americanos esperam apanhar 25. Em vista da estreita cooperação anglo-americana, os britânicos acharam desnecessário dar pormenores da sua lista, pois que os americanos já a conheciam.—(R.).

Mulher morta por um comboio

SETUBAL, 10.—(Pelo telefone).—Hoje, cerca das 9 e 30, foi colhida por um comboio de mercadorias, na passagem de nível, junto ao tunel, na Praça de Quevedo, uma pobre surda, de nome Maria Joaquina Pedro, viúva, de 73 anos natural de S. Brás de Alportel.

Conduzida ao hospital do Espírito Santo, a vítima faleceu duas horas depois.

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAÍAS
CABELEIREIRO

A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pág.)

ocupada pelos polacos. Em vez disso, sugeriu uma comissão especial, na qual participasse a Polónia, para estudar todo o problema. Pelo seu silêncio, Marshall reconheceu praticamente a dificuldade de qualquer decisão de tirar a Polónia as áreas que ela actualmente ocupa. Não se sabe quais as regiões que Marshall tem em vista ao falar das que seria conveniente que a Alemanha conservasse. Pensa-se que Marshall, com a sua proposta, virá suscitar antagonismos na Polónia, embora nos termos do discurso de Byrnes feito em Stuttgart em Setembro passado, a opinião polaca deva sentir-se aliviada por Marshall não propor senão que o caso seja examinado de novo.

Os técnicos da delegação creem que os factos que uma comissão de fronteiras teria de examinar seriam os seguintes: 1.º—Quais as partes dos distritos fronteiriços entre a Polónia e a Alemanha que não estão densamente povoadas depois de transferidas para a Polónia. 2.º—Quais as regiões onde há ainda muitos alemães, avaliados por Molotov em 400.000. 3.º—A participação dos recursos económicos nessas áreas. 4.º—Quais as partes em que a Polónia aproveitou já os seus novos e ricos campos carboníferos para estabelecer um comércio exportador com a Suécia, Itália e Áustria. 5.º—Qual a importância alimentar dessa Alemanha oriental para equilibrar economicamente a do resto da Alemanha.—(Reuter).

Comentários britânicos

LONDRES, 10.—Em artigo de fundo, o «Times» diz que as discussões em Moscovo sobre problemas constitucionais nada têm de realístico. Qualquer acordo sobre esses assuntos terá consequências insignificantes enquanto se não chegar a acordo sobre a unidade económica da Alemanha. O

Vida artistica

Os debates do J. U. B. A.

A semelhança do que se faz em Paris e, em geral, em todas as capitais europeias, o J. U. B. A. iniciou, ontem, na Sociedade Nacional de Belas Artes, as suas anunciadas reuniões, para debate de ideias e conceitos sobre a arte contemporânea, desde a arquitectura, á escultura e á pintura. Foi uma excelente iniciativa que serviu e servirá de oportunidade para os artistas intelectuais poderem vir a público manifestar as suas opiniões livres sobre os varios problemas das artes, das letras e das ciências.

Na primeira sessão, que foi agitada, houve uma brilhante batalha que não ultrapassou os limites próprios, nela intervindo o pintor Guilherme Filipe, animador destas reuniões, o pintor Antonio Pedro e o dr. Leonel de Melo Furtado, que secretariavam o primeiro dos três artistas.

Falando largamente de arquitectura, Guilherme Filipe disse que ela, entre nós, oscila entre o folclore e os «magazines» de modas de Paris. Depois, Antonio Pedro fez uma larga dissertação sobre a estética da cidade, demonstrando-se, a propósito, no comentário ao que serão, em materia de arte, as proximas comemorações do centenário de Lisboa. E, porque falou de folclore em termos muito seus, fez chamar á discussão, do meio da assistência, o sr. dr. Francisco Fernandes Lopes—um homem da cidade que vive na provincia. No debate, que foi animadissimo, tomaram ainda parte o sr. dr. João Barreto, o pintor Berger, o folclorista e arqueologo dr. Falcão Machado, cujas considerações, de ordem tecnica ou artistica, elevaram o interesse dessas reuniões. A de ontem encerrou-se já depois da meia noite, prolongando-se o debate até aos corredores, para ficar resolvido continuar todas as terças e sextas-feiras, á mesma hora, as sessões que ontem se iniciaram.

articulista prossegue: «Em segundo lugar, se a Alemanha será capaz ou não de voltar a ameaçar a paz europeia, a sua capacidade de fazê-lo e a probabilidade de que o faça, difficilmente podem ser afectadas pela organização politica escolhida ou imposta para aquele país num futuro immediato. A tarefa deve ser moldar neste momento as instituições locais, com o consentimento e a cooperação dos alemães. Este metodo deve produzir resultados mais uteis e mais duráveis do que a imposição dum sistema constitucional; na melhor das hipoteses, a sua contribuição para a segurança da Europa não será prejudicial».

O «Manchester Guardian» aplaude hoje, em artigo de fundo, o facto de se ter levantado a questão da fronteira germano-polaca na Conferência de Moscovo e observa o paralelismo entre os grandes centros industriais do Ruhr e os da Silésia. Prosseguindo na discussão do assunto, declara: «Se uma das zonas está preparada para a administração internacional a bons interesses europeus, a outra está também. Passando a outro assunto relativo ás fronteiras, o articulista escreve: «E' agora evidente que os polacos não são capazes de «colonizar» os territórios donde expulsaram os habitantes alemães e que algumas das melhores regiões agricolas da Europa oriental não contribuem como deviam para o bem estar geral».—(Reuter).

A situação na Grécia

A ofensiva contra os guerrilheiros

ATENAS, 10.—Segundo o plano estabelecido, julga-se que o Governo da Grécia está absolutamente resolvido a pôr termo á actividade das guerrilhas. Parece que o plano geral das operações é reunir os guerrilheiros em certo numero de «bolsas» obrigando-os então a entrar em combate. O tenente-general Georges Yantzis, de 56 anos, veterano da campanha da Albânia, comanda as forças do Governo. A agência noticiosa grega anunciou hoje que, embora o período da amnistia para os guerrilheiros se entregarem tivesse terminado, o comandante do exército grego do Norte assim, como os comandantes das unidades desse exército, tem a faculdade de tratar com indulgência os guerrilheiros que se apresentarem.—(R.).

O auxilio dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—O senador Tom Connally, do Partido Democrático, e antigo presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, anunciou que vai esta noite declarar no Senado que a proposta do presidente Truman de auxilio financeiro á Grécia e á Turquia tinha como objectivo deter a expansão russa. Acrescentou que desejava que o Mundo conhecesse que a proposta visava directamente a Russia.—(R.).

A retirada do embaixador russo

ATENAS, 10.—O contra-almirante Rodionov, embaixador sovietico na Grécia, partiu hoje de avião para Moscovo. Na semana passada anunciou-se que recebera ordens para se apresentar em Moscovo e pedir ao Governo grego visto para a saída para si e 13 dos 30 funcionários da embaixada. Acrescenta-se que Rodionov não pediu o visto para o regresso á Grécia, como fez antes de regressar a Moscovo em Agosto ultimo, tendo-se ali demorado cinco meses.—(R.).

O abastecimento do País

Abastecimento de peixe

Chegou esta madrugada, ao cais do Frigorifico de Santos, vindo de Cabo Branco, da faina da pesca, o vapor «Alverca», procedendo-se logo á descarga do peixe. A lota, que devia abrir ás 7 horas, só pôde começar ás 10 e 30, sendo o primeiro peixe a sair para abastecimento dos mercados.

O «Alverca» traz um carregamento de 100 toneladas de peixe grosso, sendo possível descarregar 50 toneladas, algum para distribuir pelos mercados, peixarias e postos do Gremio da Pesca do Arrasto, e por algumas mulheres. Hoje não houve exportação para a provincia.

A venda do peixe na lota da Ribeira Nova, em regime livre, assim como a distribuição de peixe na lota do Frigorifico de Santos, tem que ser considerada energicamente. O que se está a passar não pode ser resolvido com simples medidas de ocasião, em que apenas um ou outro menos precavido é apanhado. A especulação que se está fazendo, em que a principal vítima é o publico, tem de ser atacada na origem e não superficialmente.

Há pessoas que têm feito grandes fortunas com a compra e venda de peixe nas lotas. Por outro lado não se compreende que, sendo espalhados pela cidade os postos reguladores de preços, o peixe se venda nestes estabelecimentos sempre mais caro do que o preço da tabela, assim como não se compreende que enquanto a uns são distribuidos uma e duas caixas, outros tenham quatro, cinco ou mais. Ainda há pouco foi surpreendido, pela fiscalização, num dos mercados, uma banca com 500 quilos de peixe, ao passo que as outras não tinham recebido nem uma pescadinha.

Também se continua a verificar que as varinas se demoram nas lotas, chegando tarde aos locais de venda ao publico, para melhor poderem especular. Há vendedeiras a quem são fornecidas as remessas de peixe pouco depois das 7 horas e, muitas vezes, ás 10 e 10 e meia, ainda estão no mercado abastecedor, nuns casos á espera de arranjar mais peixe no «mercado negro», noutros a demorarem propositadamente. Há também que deplorar o facto da falta de balanças para a pesagem do peixe, o que provoca desnecessárias demoras, e não é menos para lastimar a deficiência de transportes do artigo dos mercados abastecedores para os locais de venda ao publico.

Na Ribeira Nova a lota do peixe tem atingido preços altos

Na lota da Ribeira Nova, onde hoje houve abundancia de peixe, os preços foram bastante elevados. Registamos os seguintes, para amostra: goraz a 19\$50 e 20\$00; peixe espada a 13\$50 e 15\$40; chicharro a 5\$60; chaputa a 8\$30 e 7\$30, e carapau o 9\$80 o quilo.

Este peixe tem ainda um aumento de 30 por cento para a venda nas ruas.

Na Trafaria não se faz caso das tabelas

Há muito que não havia peixe na Trafaria, onde hoje começou a aparecer algum no mercado. Embora tivessem sido fixados os preços da tabela, as varinas não quiseram saber delas, vendendo o peixe pelos preços que muito bem lhes pareceu. Pedem-se providências a quem de direito.

Géneros falsificados

No Tribunal Collectivo de Géneros Alimentícios foram condenados, por venda de leite adicionado de água, António José, de Lisboa, em 6.300\$00 de multa e 45 dias de prisão correcional; por ter á venda laranjadas impróprias para consumo, Alberto Carlos Pereira Machado, de Montalegre, na multa de 17\$500; por ter á venda feijão impróprio para consumo, Tomás Pereira Cancela, do Porto, em 2.500\$00; por ter na padaria um peneiro que podia servir para falsificar farinhas, Santos Saldanha, Limitada, Macedo de Cavaleiros, 2.000\$00 de imposto de justiça e 10 dias de prisão correcional; e por ter á venda, como sendo azeite, óleo de mendobim, António Ribeiro, de Coimbra, em 7.000\$00 de multa.

Carne para amanhã

No Matadouro foram abatidos hoje, para o consumo de amanhã, 38 suínos para distribuir pelos talhos e 15 destinados á industria de carnes fumadas; 1 cabra e 3 cavalos, o que equivale a dizer que, praticamente, amanhã não há carne.

Ministro das Obras Públicas

BEJA, 10.—E' esperado dentro de dias, nesta cidade, o sr. ministro das Obras Públicas, que vem apreciar varios melhoramentos em curso e em projecto.

MOCIDADE PORTUGUESA

SAGRES, 10.—Acamparam hoje, na fortaleza de Sagres, 120 filiados da M. P. de Portalegre, que vêm acompanhados por um dirigente.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L. DA

17—Rua Eugénio dos Santos—19

KOLYNOS

É INCON-
TESTÁVEL

QUE:

Kolynos concorre para a sua economia: sua alta concentração permite, com a metade da quantidade habitual de outra pasta, a completa e eficiente limpeza dos dentes e da boca.



dá aos dentes
maior
alvura

Interromperam-se as negociações para a revisão do tratado anglo-soviético?

NOVA YORK, 10.—Um telegrama de Moscovo publicado no «New York Times» diz que—segundo informações de origem diplomática—a Grã-Bretanha se recusou a aceitar a proposta russa para que na revisão do tratado anglo-soviético fosse incluída uma cláusula determinando que «efectivamente a Grã-Bretanha ficasse isolada, sob o ponto de vista diplomático, dos Estados Unidos».

O telegrama acrescenta: «Em consequência da recusa britânica em aceitar semelhante condição, as conversações foram interrompidas. Consta que o projecto russo apresentado aos representantes britânicos contém uma cláusula curiosa propondo que a Grã-Bretanha não apoie qualquer país que seja considerado hostil à Rússia. Outra cláusula recomenda que se intensifiquem as relações culturais e que a mutua propaganda hostil seja suprimida. Se a Grã-Bretanha aceitar o projecto russo, Moscovo insistiria em que não apoiasse as medidas da América do Norte na Grécia, na Turquia e na China, países que a Rússia considera hostis. Cada vez se torna mais evidente que o mais que se pode esperar quanto ao projecto norte-americano de um tratado entre as quatro potências com o objectivo de evitar uma nova agressão alemã é um acordo em princípio para se submeter o assunto aos representantes dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros».—(R.)

Um desmentido oficial

LONDRES, 10.—A notícia de que as negociações em Moscovo para a revisão do tratado anglo-russo de 1942 tinham sido interrompidas foi desmentida hoje pelo informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros. O informador acrescentou categoricamente que as negociações prosseguem. O boato foi provocado pelo facto da reunião entre os negociadores soviéticos e britânicos, que se devia realizar em Moscovo na terça-feira, ter sido cancelada, não se tendo anunciado qualquer outra nova reunião. Nos círculos bem informados de Londres supõe-se que surgiu qualquer dificuldade quanto ao projecto do novo tratado, mas considera-se que até agora não há elementos para afirmar que seja qualquer coisa de grave».—(R.)

E' estacionário o estado

do rei da Dinamarca

COPENHAGUE, 10.—O marechal da Corte anunciou hoje que o rei Cristiano ainda se encontra muito fatigado mas que o seu estado geral é satisfatório. A temperatura mantém-se muito elevada. A resistência é bastante forte».—(R.)

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º Esq.

IZAÍAS
CABELEIREIRO

**DERMO-
-PROTEX**

UM NOVO TRATAMENTO
PARA BELEZA E SAÚDE
DA PELE...

MAPLETON
MAPLETON está de novo no mercado, mais fresco, melhor aroma, mais suave. Peça MAPLETON.

AGENTES:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

O general Smuts não des-spera da acção das Nações Unidas

CIDADE DO CAIRO, 10.—O general Smuts, presidente do Conselho da União Sul-Africana, declarou ontem à noite, na Casa da Assembleia, que não havia razão para desesperar das Nações Unidas, mesmo porque a cooperação entre as nações ainda não havia sido realizada.

O Mundo está a passar por um período sombrio, dos mais sombrios da sua história. Para combater os perigos, as pessoas responsáveis de todos os países decidiram estabelecer a organização mundial. Talvez as Nações Unidas, na sua fase experimental, sejam ainda uma experiência como a da Sociedade das Nações. As coisas podem vir a mostrar-se melhor do que hoje parecem, mas a divisão entre Oriente e Ocidente, esquerda e direita, mostra-se muito sombria e, a não ser que se possa conseguir a cooperação, o futuro aparece-nos extraordinariamente incerto.

Smuts acrescentou:

«Quando à África do Sul, isolada nesta altura, se a desastrosos. Embora a primeira tendência dos acontecimentos possa parecer desanimadora, a União Sul-Africana não se deve deixar atemorizar e não deve prosseguir uma política errada.

O general Smuts disse que interpretaria a declaração do presidente Truman, de auxílio à Grécia e à Turquia, como significando que uma das nações mais fortes do Mundo compreendera que a actual tendência só podia levar ao desastre e que por isso decidira evitá-lo. Quanto à Alemanha, o general Smuts disse que se o tratado de paz não fosse baseado em alicerces razoáveis e equitativos, por mais linda que fosse a paz, seria como um palácio edificado sobre a areia. Mesmo que a Prússia e outras partes fossem isoladas, continuaria ainda a haver uma população de 65 milhões de pessoas num país que era o coração industrial da Europa. A não ser que se encontrasse uma solução para o problema alemão, em base razoável e honesta, não poderia haver uma paz permanente. A solução deve basear-se nos factos e não na fantasia e menos ainda no espírito de vingança. Se o Ruhr fosse cortado e isolado da Alemanha, criaria-se uma situação que não poderia ir por diante desde o princípio. A Alemanha continuaria a ser o coração da Europa e, se ela ficasse esmagada, isso significaria o esmagamento do coração da Europa».—(Reuter).

AMOR * AMOR * AMOR * AMOR

É um amor

Ver e crer
CADA ASSUNTO FAZ UM LIVRO

DE ABRIL

sobre o Amor!

Os melhores assuntos
pelos melhores autores

Como nunca se fez!

AMOR * AMOR * AMOR * AMOR

O Comité de Socorro à Roménia



convida V. Ex.ª a assistir à festa que se realiza no Salão «BELVEDER», do MERCADO DO LIVRO, ao cimo do elevador de Santa Justa, na próxima 6.ª FEIRA, 11, das 20 horas em diante, a favor do Povo Romeno, com a colaboração de conhecidos Artistas da Rádio

Quarteto «BELVEDER» com Almeida Cruz
TELÉFONE 22402

Um furacão varreu o Texas e causou 52 mortos

GLAZIER (Texas), 10.—Um violento tornado varreu esta localidade. Há notícia, até agora, de 10 pessoas mortas e 19 feridas. Glazier é uma pequena localidade cuja população não vai além de 200 habitantes. As ambulâncias circulam constantemente entre Glazier e a pequena cidade de Canadlan, a 16 quilómetros de distancia. Também são empregados autocarros para o transporte dos feridos para o hospital, que tem apenas 10 camas. Os feridos têm sido colocados nas salas de consulta.

De Oklahoma anunciam que o tornado varreu a cidade de Woodward, às primeiras horas de hoje, danificando cerca de metade dos edifícios da cidade. Woodward é uma cidade de 7.000 habitantes. As comunicações com Oklahoma ficaram interrompidas, mas a Cruz Vermelha foi informada de que o hospital de Woodward está cheio de feridos.

As primeiras informações dignas de crédito acerca do violento tufão que varreu o Texas e o Noroeste de Oklahoma indicam que morreram pelo menos 52 pessoas e há centenas de feridos. As localidades que mais sofreram foram Higgins e Glazier, no Texas, havendo em cada uma delas 20 mortos, e Woodward, no Oklahoma, onde houve 12 mortos. Recusa-se que haja mais pessoas soterradas nas ruínas. Os hospitais das cidades vizinhas estão completamente cheios de feridos. O primeiro repórter a chegar a Woodward telefonou a dizer que as casas estão reduzidas a escombros e que uma grande parte da zona comercial está também devastada.

As ruas e praças estão cheias de veículos destruídos e têm-se registado numerosos incêndios».—(R.)

50 mortos em Woodward

NOVA YORK, 10.—Segundo as últimas informações recebidas de Woodward o violento tornado que passou pela cidade arrasou um terço dela e causou a morte de pelo menos 50 pessoas. A procura das vítimas e o auxílio aos feridos têm sido muito prejudicados pela escuridão. A tempestade destruiu a geradora de electricidade».—(Reuter).

Desastres de aviação

Três mortos em Toulon

PARIS, 10.—Segundo oficialmente se anuncia em consequência do desastre de um avião comercial francês em Cuers Pierrefeu, base aérea de Toulon, morreram três pessoas e ficaram feridas duas. O avião, que vinha da Córsega, precipitou-se no solo quando tentava aterrar».—(R.)

Queda dum avião americano

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 10.—Um avião de transporte do exército norte-americano precipitou-se ontem nos arrabaldes de Santo António do Texas pouco depois de ter levantado voo do aeródromo de Kelly. As primeiras informações indicam que morreram duas pessoas e ficaram feridas 18. Mais tarde soube-se que o avião transportava 21 passageiros militares e três tripulantes. O aparelho incendiou-se depois da queda».—(R.)

Está reunida em Genebra a Conferência Internacional de Comércio

GENEVBRA, 10.—A Conferência Internacional de Comércio, em que participam 18 Estados para a elaboração da futura evolução económica mundial, inaugura-se hoje nesta cidade numa atmosfera que se pode classificar de «esperando o melhor, mas recendo o pior».

Provavelmente a ausência dos russos, que na véspera da conferência não tinham nem aceitado nem rejeitado o convite para participar nela, é um factor que pode ter influência indirecta, mas de longo alcance.

A pedra fundamental da conferência foi lançada em Fevereiro de 1946 quando o Conselho Económico e Social das Nações Unidas convidou os representantes de 19 principais nações comerciais para serem membros da comissão preparatória. Essa comissão encarregada de elaborar uma «Carta», registando todos os aspectos do comércio internacional, reuniu-se em Londres no ano passado e recomendou a conferência de hoje: 1.º—Continuar e completar, se possível, as discussões sobre a «Carta»; 2.º—Instituir negociações entre os países sobre tarifas e barreiras comerciais.

A conferência pertence à história económica, pois é a primeira vez que se tentam negociações multi-laterais em tal escala. Cada um dos países que assistem à conferência apresentará uma lista de produtos em cuja exportação se interessa e para a qual pede a redução das tarifas dos outros países. Não se espera que qualquer país conceda reduções unilaterais. Se se conseguir adoptar uma «Carta», haverá uma reunião em grande escala, para a qual serão convidados os membros das Nações Unidas, no Outono.

A conferência dará aso às primeiras emissões feitas pela estação emissora das Nações Unidas. A primeira emissão realiza-se à meia noite (G. M. T.) de sexta-feira, em 9.515 kilociclos, e será transmitida através da antiga emissora da Sociedade das Nações. Inclui-se boletins em inglês e espanhol, descrevendo a conferência de hoje.

Estão a fazer-se experiências para estabelecer radio-tele-comunicações directas entre o Palácio das Nações de Genebra e o edifício das Nações Unidas em Lake Success. Essas experiências estão a realizar-se com equipamento do exército americano trazido de Francfort».—(R.)

